

# do\_co\_mo\_mos!

jan.mar 2023\_1

BOLETIM  
do\_co\_mo\_mo  
brasil

## FICHA TÉCNICA

### ORGANIZAÇÃO:

Alcília Afonso - Coordenadora Geral  
Ivanilson Pereira - Secretário Executivo  
Ricardo Paiva - Conselheiro Fiscal

### CAPA e DIAGRAMAÇÃO:

Ivanilson Pereira  
Lucas Jales

### COLABORADORES:

Alcília Afonso de Albuquerque e Melo (UFMG)  
Coord. Docomomo Brasil

Alda de Azevedo Ferreiro (UFRJ)  
Conselheira Fiscal Docomomo Brasil

Celma Chaves (UFPA)  
Coord. Docomomo Núcleo PA

Fernando Diniz Moreira (UFPE)  
Conselho Consultivo

Ivanilson Santos Pereira (USP)  
Secretário Executivo Docomomo Brasil

Ricardo Paiva (UFC)  
Coord. Docomomo Núcleo CE

Rudivan Cattani  
Tesoureiro Docomomo Brasil - Filiado Santa Catarina

Profa. Dra. Ana Giannecchini (UNB)  
Docente (UNB)

Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)  
Núcleo Docomomo RS

Prof. Me. José Antônio Viana (UNDB)  
Docente UNDB

Profa. Dra. Giceli Portela (UFTPR)  
Núcleo Docomomo PR

## PREFÁCIO

Na sequência de ações do Docomomo Brasil, a gestão atual apresenta o primeiro boletim DO-COMEMOS de 2023 - seguindo o mesmo formato anterior, apresentando a agenda e conteúdos relacionados à documentação e conservação do Movimento Moderno que ocorreram nesse período (janeiro-março).

O documento relata os conteúdos regionais incluindo também situações de ameaça ao patrimônio moderno, proporcionando informações seguras que serão reportadas ao Docomomo Internacional.

As seções do boletim seguem organizadas da seguinte forma:

- Notícias gerais
- Eventos na área
- Publicações recentes
- Notas de pesar
- Notas de repúdio
- Croquis da modernidade arquitetônica

Cordiais saudações,

*Comitê Executivo do Docomomo Brasil  
2022/2023*

**do\_co\_mo\_mo\_**  
**brasil**



# NOTÍCIAS GERAIS

## DOCOMOMO BRASIL

### IPHAN CONCLUI RELATÓRIO DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO NAS SEDES DOS TRÊS PODERES EM BRASÍLIA (DF)

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), concluiu o relatório de vistoria das ações de restauro realizadas nos bens culturais afetados pelos atos ocorridos no dia 8 de janeiro, nas sedes dos Três Poderes, em Brasília (DF). O documento consolida os dados sobre as ações de recuperação realizadas nos bens arquitetônicos protegidos pelo Instituto e pretende servir de base para a tomada de decisão do Iphan, do Ministério da Cultura e da Unesco em tarefas relacionadas à preservação e à restauração dos bens.

“O relatório foi um esforço da Superintendência do Iphan-DF em dar um panorama geral sobre a superação dos desafios advindos dos ataques de 8 de janeiro. Ele poderá alimentar iniciativas de gestão do patrimônio, seja pelo Iphan, seja pelas instituições envolvidas”, explica o superintendente substituto do Iphan-DF, Thiago Perpétuo.

O relatório é composto por cinco partes, cada uma relativa a um bem visitado e vistoriado: Câmara dos Deputados, Senado Federal, Praça dos Três Poderes (incluindo Museu da Cidade e Espaço Lúcio Costa), Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF). Para a produção do documento, foram feitas visitas técnicas aos edifícios tombados atingidos, descrevendo as ações de recuperação realizadas, bem como identificando a estrutura organizacional destinada à restauração dos bens móveis e integrados.

De acordo com o relatório, o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara dos Deputados e o Senado Federal foram bem sucedidos nas ações empreendidas para recuperação, visto que as edificações estão em funcionamento. A única exceção diz respeito ao STF, no qual apenas o plenário está em pleno funcionamento.

Sobre a praça dos Três Poderes, os técnicos do Iphan-DF observaram que as pedras soltas que haviam sido deixadas sobre diversos pontos da praça foram recolhidas e armazenadas pela Novacap e parte pelo SLU para uma posterior recomposição, conforme orientação da Secretaria de Cultura.

As ações ainda não desenvolvidas, sejam emergenciais, de médio ou de longo prazo, continuam sendo acompanhadas e recebendo as devidas orientações técnicas por parte do Iphan. Entre elas, estão a substituição de vidros, espelhos e carpetes; e o mapeamento de danos em elementos petrificados ou painéis de arte integrados à arquitetura.

O presidente do Iphan, Leandro Grass, ressaltou a eficiência das instituições nas ações de recuperação ao Patrimônio Cultural e a força da democracia. “Respondemos rapidamente com as ações de recuperação dos edifícios protegidos pelo Iphan e orientamos as equipes técnicas das instituições afetadas. A democracia vive e junto com ela o Patrimônio Cultural Brasileiro”, disse.

O relatório é um desdobramento do primeiro panorama apresentado pelo Iphan, após os atos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília (DF).

link de acesso: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/iphan-conclui-relatorio-das-acoes-de-recuperacao-nas-sedes-dos-tres-poderes-em-brasilia-df>

link do relatório: [https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/copy\\_of\\_20230302\\_iphan\\_DF\\_Relatorio\\_de\\_vistorias\\_41.pdf](https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/copy_of_20230302_iphan_DF_Relatorio_de_vistorias_41.pdf)

Fonte: PPG FAU UNB  
Profa. Dra. Ana Giannecchini (UNB)



Foto: Geraldo Magela / Agência Senado

# NOTÍCIAS GERAIS

## DOCOMOMO BRASIL

### ABERTA CONSULTA PÚBLICA SOBRE REGRAS DE PRESERVAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO SESC - FÁBRICA DA POMPÉIA, EM SÃO PAULO (SP)

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, abriu prazo de 30 dias para que a população participe do processo sobre a delimitação da poligonal e a definição de diretrizes de preservação e critérios de intervenção para a área de entorno do Conjunto Arquitetônico do Sesc - Fábrica da Pompéia, localizado em São Paulo (SP).

A portaria definirá as diretrizes e critérios de intervenção para as áreas de tombamento e de entorno do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico do Sesc Pompéia. Para a consulta, o Iphan disponibilizou a minuta de portaria, o mapa da área e um formulário digital em que a população poderá opinar sobre cada um dos artigos a serem incluídos. Prevista na legislação brasileira, a consulta pública é um instrumento de participação popular cujo objetivo é apoiar as ações do setor público, garantindo ampla publicidade do ato normativo.

As contribuições para o aperfeiçoamento da proposta de regulamentação serão recebidas até o próximo dia 06 de abril de 2023. Terminado o prazo de 30 (trinta) dias, o Iphan fará a análise e a consolidação das contribuições recebidas ao longo do processo de consulta pública, e publicará as respostas juntamente com o texto final da minuta da portaria.

Para participar da consulta pública é preciso acessar o formulário digital e, ao encaminhar contribuição, como proposta de alteração ou exclusão de conteúdo, deve-se incluir uma justificativa com até 1.500 caracteres. Dúvidas sobre a consulta pública podem ser enviadas para o e-mail [consultapublica.norm@iphan.gov.br](mailto:consultapublica.norm@iphan.gov.br).

### SOBRE O SESC POMPÉIA

Em 1976, Lina Bo Bardi foi convidada a projetar um centro de lazer para o Sesc que já estava instalado no terreno ainda ocupado por um conjunto de galpões da antiga fábrica de tambores Pompéia. O espaço era usado pela comunidade local, o que norteou o projeto de intervenção da arquiteta. A obra foi dividida em duas etapas: a primeira foi o centro de lazer nos antigos galpões, iniciada em 1977 e concluída em 1986; a segunda foram os blocos esportivos, inaugurados no mesmo ano.

O projeto conciliou as antigas estruturas industriais e o novo uso do local, o de lazer. Além disso, trabalhou a inserção de novos volumes arquitetônicos de forma harmônica com seu entorno, mantendo a leitura do tecido urbano, de forma a preservar a memória operária e permitindo, ainda, a criação de um espaço aberto à população, garantindo o convívio coletivo já existente no local. O conjunto é marcado pela brutalidade dos blocos de concreto, quebrada pelos rasgos irregulares do bloco das quadras, ou pelos vãos assimétricos do bloco dos vestiários. Além das passarelas que ligam os blocos, tornando-se leves devido ao posicionamento único de cada uma. Em março de 2015, o local foi tombado por unanimidade pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. Fazendo parte de uma seleta lista de obras paulistanas protegidas pelo Iphan, entre as quais estão, entre outras, o Museu de Arte de São Paulo (Masp), também de Lina Bo, as casas de Gregori Warchavchik na Vila Mariana, na Rua Itápolis e na Rua Bahia e a Estação da Luz.

link de acesso: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/aberta-consulta-publica-sobre-regras-de-preservacao-do-conjunto-arquitetonico-do-sesc-fabrica-da-pompeia-em-sao-paulo-sp>

Fonte: PPG FAU UNB  
Profa. Dra. Ana Giannecchini (UNB)



Foto: Pedro Kok / Archdaily

## CONCLUÍDA PRIMEIRA FASE DE LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANO DIRETOR DO CAMPUS DARCY RIBEIRO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

A iniciativa da Reitoria visa dar início a um processo democrático para elaboração de um Plano Diretor para o campus aprovado pelos seus conselhos. Trata-se de um instrumento de planejamento e gestão territorial, arquitetônica, urbana e paisagística, respeitados o Projeto Político-Pedagógico Institucional, o Regimento Geral e o Estatuto da Universidade de Brasília. O projeto é coordenado pelo professor Benny Schvarsberg (FAU UNB) e conta com a participação do Ceplan/UNB e da Prefeitura do Campus.

Previu-se o desenvolvimento do trabalho por eixos temáticos, dentre os quais cinco equipes foram selecionadas: Infraestrutura de Transportes e Mobilidade, capitaneada pelo professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental Pastor Taco; Conservação e Gestão Sustentável, pela professora do Departamento de Geografia Potira Meirelles Hermuche; Morfologia Arquitetônica, pelo professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) Caio Silva; Paisagem e Paisagismo, pela professora da FAU Carolina Pescatori; Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, pela professora da FAU Ana Elisabete Medeiros.

O campus conferiu territorialidade ao projeto inovador de universidade de Darcy Ribeiro. Foi um celeiro de intensa produção intelectual e artística, concebido e construído por nomes como Lúcio Costa, Alcides da Rocha Miranda, Oscar Niemeyer, Sérgio Rodrigues, João Figueiras Lima (Lelé), Glauco Campello, José Galbinsky, Paulo de Melo Zimbres, Miguel Alves Pereira, Matheus Gorovitz, Cláudio Queiroz, Paulo Bicca, Paulo Marcos Paiva de Oliveira, José Zanine Caldas, entre tantos outros. No campus se efetivou, nos anos 1960, uma das primeiras experiências de edificações pré-moldadas no Brasil, nos galpões de serviços gerais (SGs) (FORTHMANN, 1970;

SILVA, 2020). O local também foi palco da utilização do Sistema de Arquitetura Industrializado em Madeira – SR2, desenvolvido por Sérgio Rodrigues, nos pavilhões OCA I e II, este último ainda existente. Palco de episódios marcantes da cultura arquitetônica e urbanística brasileira, o espaço da UnB representa também memórias centrais de luta e resistência política da história nacional. Sua importância transcende a comunidade universitária, figurando entre os sítios mais representativos da identidade da jovem capital e do centenário país.

Além dessa iniciativa, tem sido desenvolvido um trabalho coordenado pela profa. Vanda Alice Garcia Zanoni, com a participação, entre outros, dos professores Flaviana Barreto Lira (FAU UNB), Ana Elisabete de Almeida Medeiros (FAU UNB) e Oscar Luís Ferreira (FAU UNB), para o desenvolvimento de uma metodologia de conservação e manutenção continuada para os edifícios da UnB.

Nesse sentido, foi realizado o II Colóquio Conservação e Manutenção Continuada da UnB no dia 24/01/2023 no Auditório da FAU UNB que discutiu a significância cultural das edificações da UnB e metodologias para gestão da manutenção preventiva, com inspeções preliminares, programação e planejamento estratégico.

Links para mais informações:

<https://noticias.unb.br/component/tags/tag/plano-diretor>

[http://infra.unb.br/index.php?option=com\\_newsfeeds&view=category&id=175&Itemid=712](http://infra.unb.br/index.php?option=com_newsfeeds&view=category&id=175&Itemid=712)

Fonte: PPG FAU UNB  
Profa. Dra. Ana Giannecchini (UNB)

## ELEIÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO (2023-2024)

O Docomomo Brasil parabeniza a nova coordenação do Núcleo Docomomo São Paulo 2023-2024. A associação reafirma seu compromisso em fortalecer o diálogo com os núcleos regionais em prol da luta preservacionista do movimento moderno em todo o Brasil.

### Coordenadores Executivos

Ivo Renato Giroto (Docente FAU USP)  
Maísa Fonseca de Almeida (Pós-Doutoranda FECFAU UNICAMP)

### Secretaria Geral

Fernando Guillermo Vázquez (Docente USJT)  
Jasmine Luiza Souza Silva (Mestra Doutoranda IAU USP)  
Joana D'Arc de Oliveira (Docente IAU USP)  
Miguel Antônio Buzzar (Docente IAU USP)  
Mônica J. de Camargo (Docente FAU USP)  
Tatiana de S. Gaspar (Docente UNIP Ribeirão Preto)

### Coordenadores

Ana Carolina Buim Az. Marques (Pós-Graduanda USJT)  
Ana Teresa C. Villela (Pós-Graduanda IAU USP)  
Diandra R. Franco (Pós-Graduanda IAU USP)  
Fernanda Millan Fachi (Pós-Graduanda IAU USP)  
Fernando Atique (Docente UNIFESP)  
Juliana Binotti P. Scariato (Pós-Graduanda UNICAMP)  
Maria Alice Messias (Pós-Graduanda IAU USP)  
Natália C. Rezende (Pós-Graduanda IAU USP)  
Nathalia C. da Silva (Pós-Graduanda IAU USP)  
Stela de C. Da Dalt (Pós-Graduanda IAU USP)

### Sedes:

Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto (AUH) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP) | R. do Lago, 876 - Butantã | São Paulo - SP | CEP: 05508-080

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU USP) | Av. Trab. São Carlesense, 400 - Parque Arnold Schmidt | São Carlos - SP | CEP: 13566-590

Fonte: Núcleo Docomomo São Paulo



### SÉRIE DEPOIMENTOS QUADRO DO PAISAGISMO NO BRASIL

Entre novembro de 2003 e dezembro de 2005, o Laboratório Quadro do Paisagismo no Brasil (LabQUAPÁ- FAUUSP) realizou 30 entrevistas com profissionais atuantes na área da Arquitetura da Paisagem, tanto na esfera acadêmica como no âmbito da prática projetual, com o intuito de divulgar sua efetiva participação na Arquitetura e no Urbanismo. As entrevistas deram origem à Série Depoimentos Quadro do Paisagismo no Brasil, cujas gravações estão agora disponibilizadas na internet, através do canal do Youtube do LabQUAPÁ. Iniciativa do professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP Silvio Soares Macedo, que faleceu em 2021 por conta da covid-19, e recebe uma homenagem in memoriam com a publicação da série.

São entrevistas com 30 profissionais consagrados e atuantes em Arquitetura da Paisagem, que falam sobre suas trajetórias enquanto apresentam um panorama dessa importante área da Arquitetura e Urbanismo no começo do século XX. A realização é do Laboratório Quadro do Paisagismo no Brasil (LabQUAPÁ) da FAU, que, com apoio da atual coordenadora, a professora Ana Cecília de Arruda Campos, exibe o material no canal do Youtube, na íntegra e sem edições das gravações ao vivo. Para a divulgação da série, a equipe de vídeo da FAU trabalhou transformando horas de vídeo no formato VHS para o formato digital.

Segundo a professora Fany Galender, integrante do projeto, estão sendo disponibilizados os arquivos para visualização das entrevistas realizadas com os profissionais, que “gentilmente atenderam nosso pedido de apresentação dos conceitos norteadores de sua prática profissional, formação acadêmica, atuação docente e de pesquisa, projetos relevantes e informações que nos permitam entender a situação deste segmento profissional na sociedade brasileira”.

As entrevistas foram gravadas entre novembro de 2003 e dezembro de 2005, e, como afirma a professora, “constituem uma significativa fonte de informação e conhecimento do estado da arte da atuação paisagística brasileira, sendo de grande utilidade para pesquisadores e interessados em se aprofundar nas experiências concretas do paisagismo brasileiro”.

Entre os entrevistados estão Miranda Magnoli, uma das pioneiras na área de paisagismo no Brasil, atuando na FAUUSP; Rosa Kliass, importante referência na Modernidade do paisagismo brasileiro, com atuação militante pela normatização e profissionalização da atividade de paisagismo junto ao Estado e ao órgão de classe; José Tabacow e Haruyoshi Ono, que estagiaram com o paisagista Roberto Burle Marx, e assumiram, posteriormente, coautoria de projetos com o paisagista; Fernando Chacel e Sidney Linhares, que foi consultor em Paisagismo Urbano do Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo (Nutau) da USP; entre outros importantes profissionais que atuam e atuam no campo da Arquitetura da Paisagem. A série é, portanto, uma relevante fonte de registro e documentação dessas práticas no Brasil.

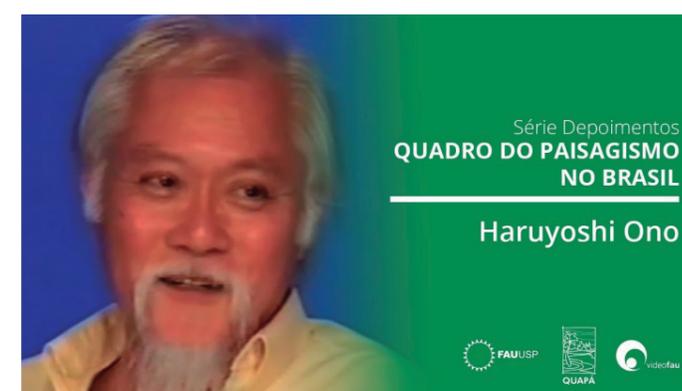
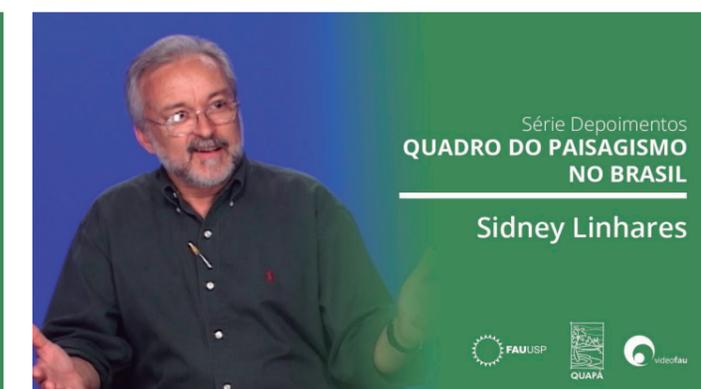
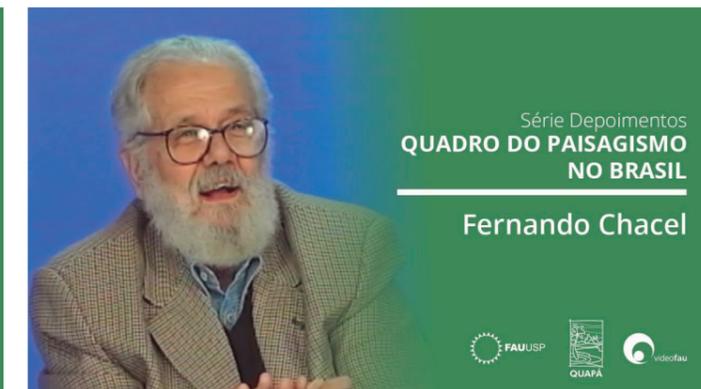
Links:

<https://www.youtube.com/watch?v=eEMK1CKA-CW8&list=PLr2tOfQSm0OwNBvp2EGtBdfx-FP1x3iWRn&index=4>

Fonte:

<https://jornal.usp.br/universidade/serie-da-usp-em-video-apresenta-panorama-do-paisagismo-no-brasil/>

Enviado por: Profa. Dra. Alda Azevedo (UFRJ)



# EVENTOS NA ÁREA

## EVENTOS REALIZADOS

### NÚCLEO DOCOMOMO PARÁ REALIZA FÓRUM DO PATRIMÔNIO MODERNO DE BELÉM

Como parte das celebrações do centenário do engenheiro e arquiteto Camillo Porto de Oliveira, a coordenação do Núcleo Docomomo-PA e o Laboratório de Historiografia e Cultura Arquitetônica (LAHCA/UFGA), organizaram o Fórum do Patrimônio Moderno de Belém durante os dias 26 e 27 de janeiro passado.

O evento foi realizado no auditório do Palacete Faciola da Secretaria de Estado de Cultura do Pará, e teve como objetivo discutir as questões concernentes à preservação, conservação e documentação da arquitetura moderna produzida na capital do Pará, que vem sendo continuamente alterada e apagada da paisagem da cidade. A dinâmica do fórum integrou, em atividades que incluíram palestras, apresentação de vídeos e grupos de trabalhos, diversos atores envolvidos em pesquisas e ações de proteção do patrimônio moderno. Assim, fizeram parte do evento estudantes, profissionais da área, técnicos e dirigentes dos órgãos vinculados à preservação do

patrimônio na esfera municipal (FUMBEL), estadual (DPHAC/SECULT), federal (IPHAN), e com apoio do CAU-PA. Estabeleceu-se uma discussão profícua sobre o tema, debatendo as dificuldades, desafios, perspectivas, e possibilidades para a proteção do patrimônio moderno em Belém. As palestras foram ministradas por pesquisadores do LAHCA e versaram sobre seus trabalhos no tema do fórum, incluindo as obras de Camillo Porto.

No segundo dia do evento, o público participante foi dividido em três grupos de trabalhos sobre os temas: Educação Patrimonial, Critérios para Preservação e Inventário, e Diagnóstico dos Imóveis Modernos em Belém. A partir das discussões dos grupos, foram elaboradas e sistematizadas propostas a serem entregues aos órgãos competentes para contribuir e subsidiar a tomada de decisão sobre pedidos de tombamentos tramitados nas referidas instituições.

Fonte: Núcleo Docomomo Pará  
Coordenadora: Profa. Dra. Celma Chaves (UFGA)



Fórum do Patrimônio  
Moderno de Belém

LOCAL **Palacete Faciola**  
(Auditório Eneida de Moraes)

DATA **26-27**  
J A N



# EVENTOS NA ÁREA

## EVENTOS REALIZADOS

### 29º ENCONTRO DE URBAN SKETCHERS DE PORTO ALEGRE

Olá, Sketchers! De olho na discussão sobre o Prédio da Smov e seu valor como Patrimônio Arquitetônico, Histórico e Cultural para Porto Alegre, nosso próximo encontro será na Avenida Borges de Medeiros, 2244 para desenhar o Prédio da Smov - dia 18 de março às 15h. Vamos desenhar essa edificação relevante da arquitetura modernista de 1970 e uma das primeiras edificações do aterro da Praia de Belas que expandiu a cidade Guaíba adentro partindo do Centro em direção à Zona Sul, na metade do século passado.

Fonte: Núcleo Docomomo Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)

## 29º Encontro Urban Sketchers POA



SÁBADO  
**18** Março | **15h**



### PRÉDIO DA SMOV

Avenida Borges de Medeiros, 2244 - Centro Histórico



CAU-UFC, ECPA e LoCAU  
apresentam nosso Esquenta de 2023.1

## VII PAPP PROJETO ARQUITETÔNICO: PENSAMENTO E PRÁXIS

Homenagens à Liberal de Castro, Ivan Britto e Nearco Araújo

QUINTA, 16/03/23

MANHÃ: (Moderador: Romeu Duarte)

10h00 **Aula Magna**

**Liberal de Castro: arquiteto de projeto**  
**Neudson Braga**

11h00 **Obra em detalhe: Hemoce**

**Joaquim Arístides**

11h30 **Obra em detalhe: Palácio Progresso**

**Márcia Cavalcante**

FOTO: IGOR RIBEIRO

QUINTA, 16/03/23

TARDE: (Moderadora: Aléxia Brasil)

14h30 **Nearco Araújo**

**Nícia Paes**

15h30 **Obra em detalhe: Biblioteca Central UFC**

**Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes**

16h00 **Obra em detalhe: Residência Universitária UFC**

**Clóvis Jucá**

FOTO: IGOR RIBEIRO

### CADERNOS DE AULA. DESENHOS E OUTROS ESTUDOS - MAUC / UFC

A exposição “Cadernos de Aula. Desenhos e outros estudos” apresenta cadernos, diários gráficos e papéis soltos. Suportes que guardam a prática cotidiana do desenho ao longo do tempo. É uma recolha que se estende, principalmente, por volta dos últimos anos. São blocos de desenhos de preparação para a pesquisa, cadernos e diários gráficos do período de pós-doutoramento em Lisboa, 2017-2018. Somados a estes primeiros, diários gráficos e cadernos continuaram a serem preenchidos com o retorno à Fortaleza e a prática de desenho de observação, durante os sucessivos semestres de 2019 até 2022.

Eficientes na arte de guardar, os cadernos apresentam alguma dificuldade de serem vistos numa mostra. Levaria muito tempo percorrê-los. Frágeis, não suportariam serem manuseados em demasia. Então, há na exposição a solução da filmagem de páginas passando de alguns cadernos. Há a solução das fotografias impressas de cadernos em conjunto, evidenciando as coincidências. Por fim, há a escolha das duplas páginas que serão expostas nas vitrines.

Entre as páginas, alguns temas se repetem, seja por razão do roteiro de aulas, seja por livre escolha. Cada peça, cada suporte, cada caderno conta uma história. Entretanto, conversam, e por vezes, diários gráficos e cadernos de aula se confundem. O que se encontra desenhado nas páginas percorridas são paisagens urbanas, fragmentos do cotidiano e algo que atravessa os temas, e reflete sobre a prática e o ensino do desenho.

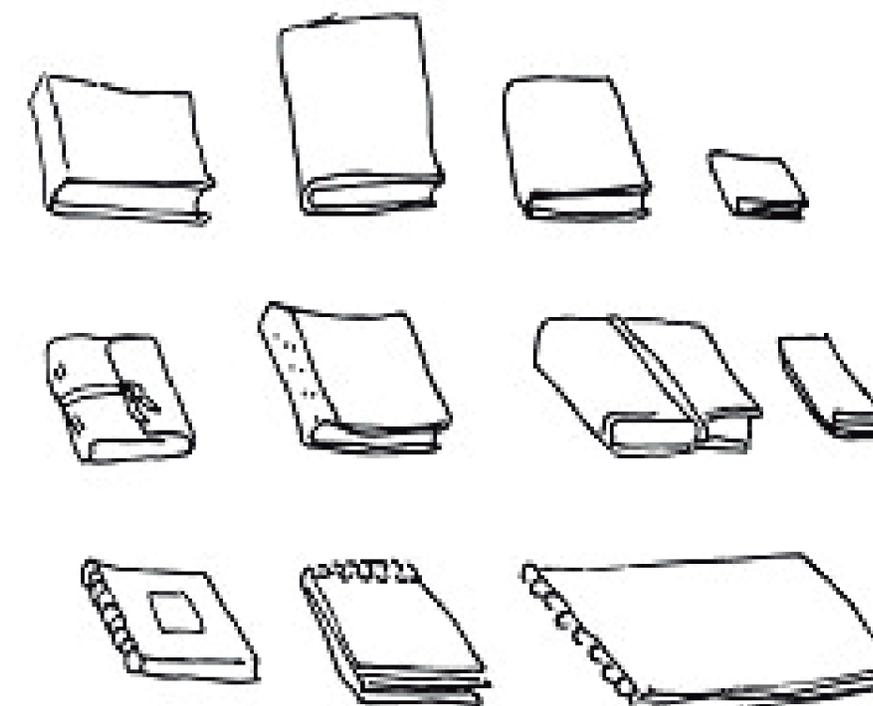
Além dos cadernos, a exposição, que tem curadoria de Hortênsia Gadelha, apresenta desenhos e aquarelas feitos em folhas soltas. Alguns são resultados finais dos croquis, presentes nos cadernos. Outros são estudos de temas e técnicas. Um papel contínuo (em formato de rolo), suporte de desenhos explicativos ao longo de um semestre de aula, também compõe a mostra.

Aléxia Brasil é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Enquanto estudante, participou do programa Bolsa Arte junto à oficina de xilogravura e papel artesanal do Mauc. cursou mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Concluiu pós-doutoramento com o tema “Diário Gráfico, um percurso ilustrado: da observação à invenção na prática do desenho” na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa – FAUL. Atualmente, é professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará – DAUD UFC.

Artista Aléxia Brasil  
Curadoria Hortênsia Gadelha  
Abertura: 11.02.2023, das 9h às 13h

Links para mais informações:  
<https://mauc.ufc.br/pt/exposicoes-atuais/>

Fonte: Núcleo Docomomo Ceará  
Prof. Dr. Ricardo Paiva (UFC)



## exposição **cadernos de aula** desenhos e outros estudos

Aléxia Brasil

Curadoria Hortênsia Gadelha

Abertura: 11/02 sábado 9h às 13h

Museu de Arte da UFC - Mauc

Avenida da Universidade, 2854 - Benfica, Fortaleza - Ceará, 60020181

# EVENTOS NA ÁREA

## EVENTOS REALIZADOS

### EXPOSIÇÃO DE ARTE: SEMOVENTES JULIO COLLARES 70

A Galeria Mascate-Barraco Cultural apresenta as pinturas de Júlio Collares. Por ocasião de seus 70 anos, o arquiteto e artista reúne pela primeira vez seus trabalhos em formato expositivo, resultado de um processo criativo de muitos anos.

“...Júlio pintou dezenas de telas, repetindo muitas vezes os motivos, as formas e o rigor das combinações cromáticas. Percebemos traços da herança modernista, tais como a pesquisa formal, a harmonia da composição, os contrastes e grafismos, o interesse pela matéria e pela planaridade da pintura. Para quem o conhece, fica evidente que tal herança aparece também em sua trajetó-

ria profissional como arquiteto, em seu lar e nos objetos que o constituem. Está no seu cotidiano.” (Texto curatorial da artista e crítica de arte, doutoranda Rochele Zandavalli).

O evento também apresenta peças de vestuário com estampas da obra do artista, de autoria do designer de moda Régis Duarte. A curadoria da exposição e expografia é de Paulo Brum, Tiago Coelho e Régis Duarte.

Galeria Mascate-Barraco Cultural, rua Laurindo, 332, Porto Alegre-RS.

Fonte: Núcleo Docomomo Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)



A **Galeria Mascate** convida para a abertura da exposição **SEMOVENTES**, que apresenta a obra de **Julio Collares**. Por ocasião de seus 70 anos, o artista reúne pela primeira vez seus trabalhos em formato expositivo, resultado de um processo criativo de muitos anos. A exposição tem a curadoria de **Régis Duarte, Paulo Brum e Tiago Coelho** e texto curatorial de **Rochele Zandavalli**. O evento apresenta, também, peças de vestuário únicas com estampas do artista, assinadas pelo designer de moda e artista visual **Régis Duarte**.

**GALERIAMASCATE**

**02 DE MARÇO DE 2023 19H**

Barraco Cultural

Rua Laurindo 332, Porto Alegre - RS

# EVENTOS NA ÁREA

## A SEREM REALIZADOS

### I SEMINÁRIO DE DOCUMENTAÇÃO/ SEDOC: ARQUIVOS E ACERVOS DA MODERNIDADE BRASILEIRA

Documentar é reunir e organizar informações, para um determinado fim. Seja de forma analógica, ou digital, entende-se que tal tarefa é o primeiro passo para um trabalho de preservação cultural.

Partindo-se dessa premissa, a atual comissão executiva da gestão do DOCOMOMO Brasil, promove o "1º Seminário de Documentação - Arquivos e acervos da modernidade brasileira/ SEDOC", reforçando a necessidade de se discutir com nossos parceiros na luta em prol da preservação cultural, arquitetônica, urbanística, artística, paisagística- no nosso país, as práticas, os desafios, os riscos e os caminhos para tal tarefa.

Entendendo-se que documentar é registrar, organizar informações textuais e gráficas sobre objetos patrimoniais, o evento através de suas palestras e mesas de debates, enfocará discussões sobre o trabalho de documentação que vem sendo realizado em prol da preservação da memória arquitetônica e urbanística moderna por universidades, redes de acervos, centros de documentação, arquivos públicos, privados, fundações culturais, entre outros.

Parte-se do princípio de que os edifícios e as cidades, devem também ser considerados documentos construídos que trazem em suas essências, elementos e condicionantes que os compõem e nos seus respectivos conjuntos composicionais- caracterizam e atribuem valores aquele determinado bem.

Considerando-se então, que a documentação é o somatório de fontes primárias e secundárias coletadas em arquivos privados, públicos- compostas de materiais de projetos, como plantas baixas, cortes, fachadas, perspectivas, esboços, mapas, gráficos, fotografias, textos originais, publicações- e do próprio bem material construído em

si, seja uma edificação, ou lugar- a proposta de nosso evento é apresentar ao público interessado no tema da documentação cultural moderna brasileira, as maneiras pelas quais tais "objetos" vêm sendo trabalhados, no que diz respeito às suas políticas de preservação e conservação.

Pretende-se dessa maneira, observar o cenário nacional, conhecendo-se as experiências exitosas e exemplares, discutindo-se possíveis soluções, interagindo ideias, conectando propostas para se fortalecer essa prática fundamental para a preservação de nossa modernidade.

Procuraremos na programação, discutir sobre as diversas formas de documentação, tais como: 1) Inventários da modernidade de identificação e de conhecimento; 2) Tecnologias de aquisição de dados; 3) Tecnologias de documentação; 4) Tecnologias de visualização e interação; 5) A documentação nas fases do ciclo da conservação.

Assim, estamos dando continuidade à nossa programação de seminários online do DOCOMOMO Brasil, como maneira de sensibilizar o público em geral, em prol da salvaguarda e da preservação de nossos bens da modernidade.

Desejo um bom seminário a tod@s!

Fonte: Profa. Dra. Alcília Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil

As inscrições podem ser realizadas na plataforma even3, no link:

[even3.com.br/1sedoc](http://even3.com.br/1sedoc)

MAIS INFORMAÇÕES EM BREVE

1º SEMINÁRIO DE DOCUMENTAÇÃO  
**SEDOC**  
ARQUIVOS E ACERVOS DA MODERNIDADE BRASILEIRA

27 E 28 DE ABRIL  
EVENTO ONLINE  
EVEN3.COM.BR/1SEDOC

do\_co\_mo\_mo\_  
brasil

FONTE: NPD FAU UFRJ

## EVENTOS NA ÁREA A SEREM REALIZADOS

### SOUTO MOURA — MEMÓRIA, PROJETOS, OBRAS

RIO RECEBE EXPOSIÇÃO SOBRE OBRA DE SOUTO DE MOURA, UM DOS EXPOENTES DA ARQUITETURA PORTUGUESA ATUAL

Será inaugurada no próximo dia 22 de março, no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, a exposição “Souto de Moura - Memória, Projetos, Obras”, um recorte da mostra realizada em 2019 na Casa da Arquitetura em Matosinhos, Porto, (Portugal) dedicada ao arquiteto Eduardo Souto de Moura. Prêmio Pritzker de Arquitetura de 2011 e Leão de Ouro da Bienal de Arquitetura de Veneza em 2018, Souto de Moura é um dos mais importantes arquitetos portugueses da atualidade.

A mostra resultou da abertura ao público do vasto acervo do arquiteto depositado na Casa da Arquitetura e propõe uma viagem cronológica de maneira a tornar claras as familiaridades entre projetos e as diferentes épocas.

A curadoria procurou destacar um conjunto de elementos de trabalhos relevantes para a compreensão da obra e do método de Souto de Moura nos seus diversos aspectos. Desenhos, anotações

personais, material fotográfico, fotografias de maquetes e outros documentos serão apresentados rigorosamente conforme constam no arquivo, sem manipulação ou qualquer omissão.

Aproveitando o ensejo, a convite do Instituto Camões em Brasília, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil promoverá uma programação paralela para amplificar o debate sobre a obra de Souto de Moura e a importância da preservação de acervos arquitetônicos. Participam desta promoção o CAU do Rio de Janeiro, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) nacional e o seu departamento do Rio de Janeiro, e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Serão três debates: o primeiro, no próprio dia 22 de março, terá como tema “Memória”.

A apresentação da exposição “Souto de Moura - Memória, Projetos, Obras” no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, é uma iniciativa da Embaixada de Portugal no Brasil e do Instituto Camões em Brasília, em parceria com a Casa da Arquitetura – Centro Português de Arquitectura. Esta realização é possível graças ao patrocínio da GALP.

Enviado por: Profa. Dra. Alcília Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil

**EXPOSIÇÃO**  
“Souto Moura – Memória, Projetos, Obras”  
De 22 de março a 21 de maio de 2023

**Abertura**  
22/03/2023, 15h às 19h

**Visitação**  
Terça à domingo e feriados, de 12h às 18h.

Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial,  
Praça XV de Novembro, 48.  
Entrada gratuita.

**PROGRAMA PARALELO**  
**Debates**  
**Memória**  
Data: 22/04/2023  
Hora: 15h00  
Local: Paço Imperial, Sala dos Archeiros

**Projetos**  
Data: 05/04/2023  
Hora: 17h00  
Local: Paço Imperial, Sala dos Archeiros

**Obras**  
Data: 19/05/2023  
Hora: 17h00  
Local: Paço Imperial, Sala dos Archeiros

do\_co\_mo\_mo\_  
brasil

O Ministério da Cultura, a Embaixada de Portugal e o Paço Imperial convidam para a abertura da exposição:

# SOUTO

Souto de Moura: Memória, Projectos, Obras

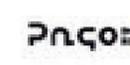
Abertura: 22 de março, das 14h00 às 18h00

Visitação: de 23 de março a 21 de maio de 2023  
de terça à domingo e feriados, das 12h às 18h.

Entrada gratuita

# MOURA

Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial  
Praça XV de Novembro, 48



# EVENTOS NA ÁREA

## A SEREM REALIZADOS

### LANÇAMENTO PRESENCIAL EM RECIFE-PE | LIVRO MODERNIDADE ARQUITETÔNICA TROPICAL

Convidamos o público em geral para se fazerem presente no primeiro lançamento presencial do livro MODERNIDADE ARQUITETÔNICA TROPICAL.

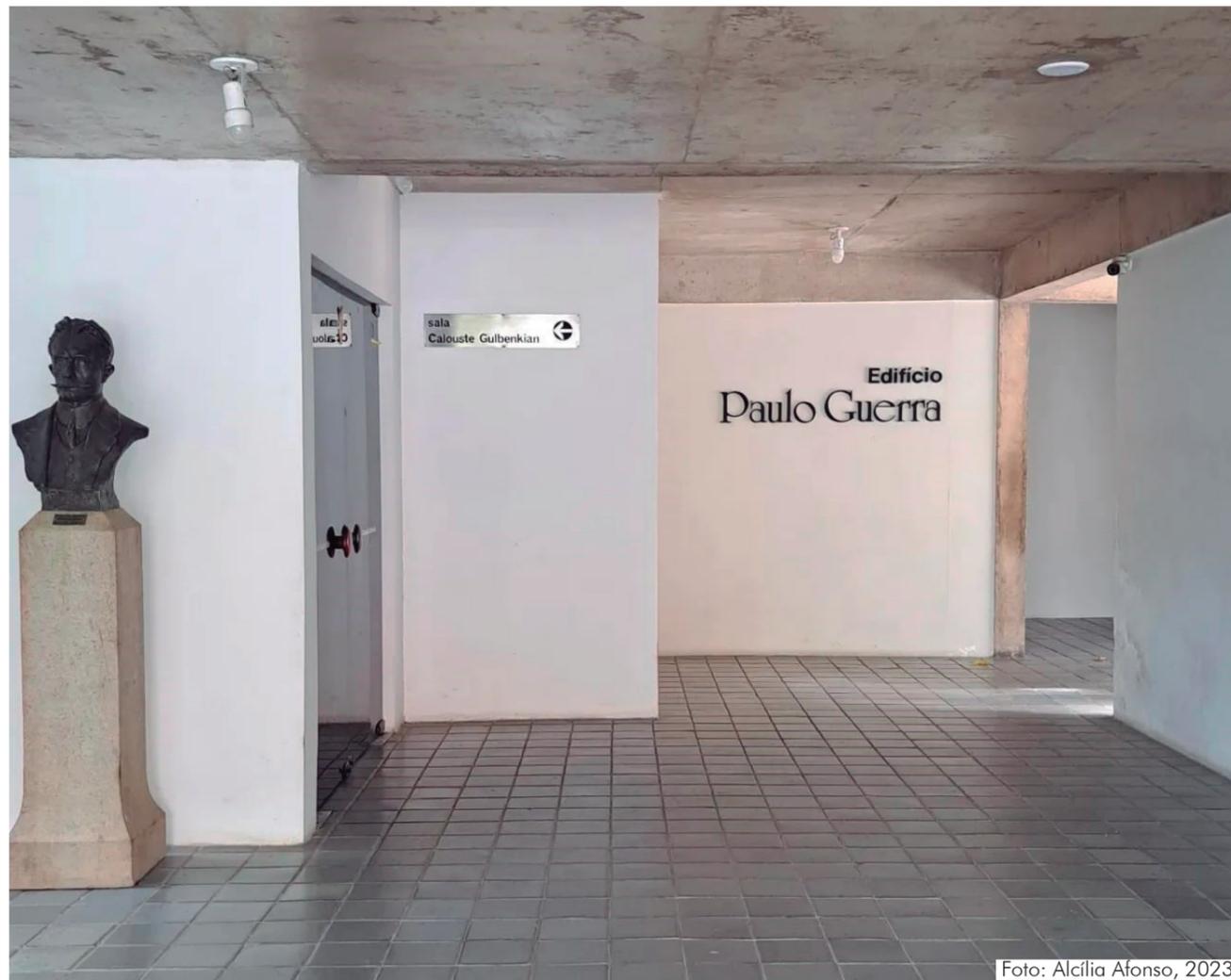
DATA: 31 DE MARÇO

HORÁRIO: 15H

LOCAL: MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE  
(Av. Dezanete de Agosto, 2187, Casa Forte,  
Recife. Sala Calouste Gulbenkian - FUNDAJ).

Participe conosco das discussões em prol da preservação do patrimônio arquitetônico moderno recifense.

Fonte: Profa. Dra. Alcília Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil



# EVENTO

# LANÇAMENTO

## PRESENCIAL

## RECIFE-PE

31 DE MARÇO | 15H

MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE  
AV. DEZESSETE DE AGOSTO, 2187  
CASA FORTE - RECIFE  
SALA CALOUSTE GULBENKIAN | FUNDAJ

DRA. ALCÍLIA AFONSO  
ORG. E AUTORA DO LIVRO

FUNDO PERNAMBUCANO DE INCENTIVO A CULTURA  
FUNCULTURA

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO  
FUNDARPE

GOVERNO DE PERNAMBUCO  
Secretaria de Cultura

FOTO: ALCÍLIA AFONSO, 2023

## XV SEMINÁRIO DO COMOMO BRASIL

EVENTO PRESENCIAL  
IAU USP | FAU USP

O XV Seminário Docomomo Brasil se propõe a refletir sobre o papel social da Arquitetura e do Urbanismo e suas relações com o poder, tarefa que devemos enfrentar para pensar o futuro, a partir do tema:

### ARQUITETURA E URBANISMO E A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO E DA SOCIEDADE

O XV Seminário Nacional Docomomo Brasil é um encontro bianual realizado por professores, pesquisadores e discentes de pós-graduação e graduação, com foco na preservação e análise de obras de arquitetura, urbanismo, paisagismo, engenharia e artes em geral do Movimento Moderno no Brasil e no mundo. Desde sua primeira edição em 1995, realizado pela Comissão Executiva com apoio do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, os seminários são parte fundamental das ações do Docomomo em sua luta

pela divulgação e contra a descaracterização e a destruição de obras representativas do Movimento Moderno.

Em sua décima quinta edição, o Seminário, organizado pelo Núcleo do DOCOMOMO São Paulo, propõe discutir soluções e formas arquitetônicas de convívio democrático, reavaliar as dimensões sociais da Arquitetura moderna e debater, em conjunto com a sociedade, a sua preservação nos tempos atuais. O XV Seminário Nacional do Docomomo Brasil se propõe a refletir sobre o papel social da Arquitetura e do Urbanismo e suas relações com o poder, tarefa que devemos enfrentar para pensar o futuro. Desta maneira, espera receber trabalhos que reflitam sobre o tema "ARQUITETURA E URBANISMO E A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO E DA SOCIEDADE".

Mais informações através do link:

<https://xvseminariodocomom.wixsite.com/15--semin-rio-docomo>

Os arquitetos, urbanistas e todos os profissionais envolvidos com a preservação, necessitam de espaço para refletir e discutir soluções e formas arquitetônicas de convívio democrático, reavaliar as dimensões sociais da Arquitetura moderna e debater, em conjunto com a sociedade, a sua preservação nos tempos atuais.

O XV Seminário Nacional do Docomomo Brasil se propõe a ser um desses espaços, trazendo para si, a tarefa de garantir a reflexão sobre o papel social da Arquitetura e do Urbanismo e suas relações com o poder, tarefa que devemos enfrentar para pensar o futuro.

Desta maneira esperamos receber trabalhos que reflitam sobre o tema ARQUITETURA E URBANISMO E A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO E DA SOCIEDADE a partir dos seguintes eixos:

### EIXOS TEMÁTICOS

#### EIXO 1 - ARQUITETURA E URBANISMO MODERNOS: PATRIMÔNIO CULTURAL E CAPITAL SIMBÓLICO

Para este eixo esperam-se trabalhos que analisem a contribuição da Arquitetura moderna para o campo do patrimônio cultural, que identifiquem as relações entre Arquitetura e Estado, o inventário do patrimônio construído, registros dos profissionais envolvidos e o uso do seu capital simbólico.

#### EIXO 2 - ARQUITETURA E URBANISMO MODERNOS E OS NOVOS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

Para este eixo esperam-se trabalhos que contribuam para a ampliação de análises críticas sobre a Arquitetura moderna, avançando nos debates realizados pelos CIAM, pelas revisões críticas dos anos 1950 e pelos teóricos da pós-modernidade, congregando assim, uma abordagem em diálogo com os desafios que o século XXI coloca aos arquitetos e urbanistas.

#### EIXO 3 - AS DIMENSÕES POLÍTICAS E SOCIAIS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO

Para este eixo esperam-se trabalhos que verifiquem, analisem e explorem experiências passadas, onde a questão social da Arquitetura e do Urbanismo modernos motivava os projetos, bem como trabalhos que reflitam sobre as possibilidades da (re)incorporação da dimensão social da Arquitetura e do Urbanismo na atualidade, quer do ponto de vista teórico, quer em termos de experiências, projetos e ações desenvolvidas nas últimas décadas.

#### EIXO 4 - AS TENSÕES ENTRE PÚBLICO E PRIVADO NA PRODUÇÃO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO MODERNOS E NA GESTÃO DO PATRIMÔNIO MODERNO

Para este eixo esperam-se trabalhos que analisem as tensões nas concepções de projetos modernos para os espaços da vida coletiva e da política, sejam de escala arquitetônica ou urbanística, e os atores sociais envolvidos; que explorem os conflitos contemporâneos sobre a salvaguarda da produção arquitetônico-urbanística do Movimento Moderno, problematizando as atitudes preservacionistas advindas de lógicas privadas de gestão que questionam ações atinentes aos ritos e práticas públicas; que contemplem estudos de casos, biografias de agentes preservacionistas do setor público e da iniciativa privada, e inventários de práticas de salvaguarda relacionadas às ações público-privadas.

Fonte: Núcleo Docomomo São Paulo

# EVENTOS NA ÁREA A SEREM REALIZADOS

## V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA AEAULP

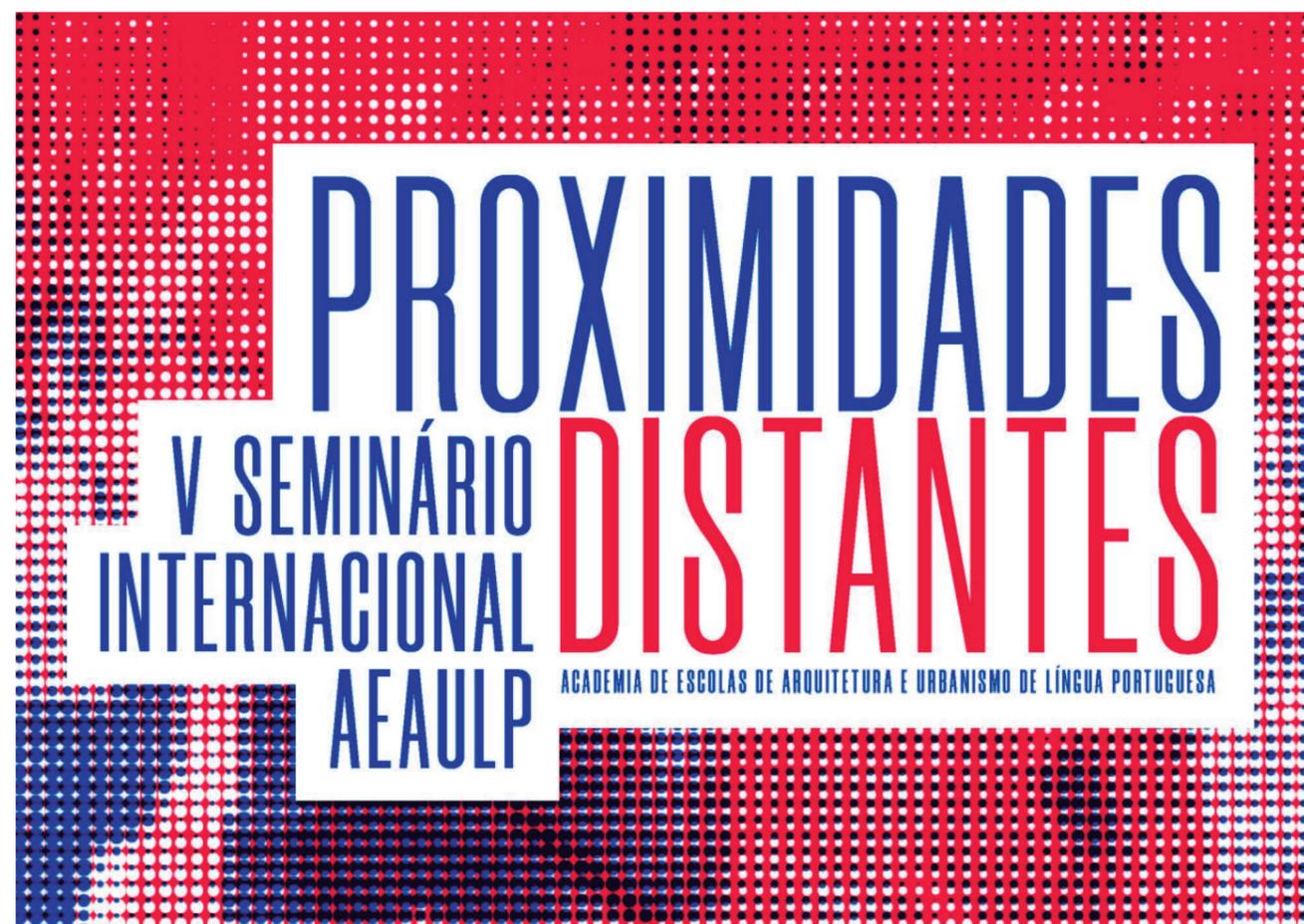
Encaminhamos convite para o V Seminário Internacional da AEAULP, com o tema “Proximidades Distantes”, que ocorrerá em Brasília, de 22 a 24 de Novembro de 2023. O evento reunirá profissionais e acadêmicos das áreas de arquitetura, urbanismo, ensino e prática em busca de soluções para um futuro mais humano, sustentável e igualitário.

Inscrições para trabalhos até 24/04 em [www.aeaulp.com/proximidades/](http://www.aeaulp.com/proximidades/).

Mais detalhes podem ser encontrados na carta em anexo.

Atenciosamente,  
Secretaria ANPARQ

Fonte: Núcleo Docomomo Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)



Prezados(as) Pesquisadores(as),

O V Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa (AEAULP), que tem como tema "Proximidades Distantes", ocorrerá de 22 a 24 de Novembro de 2023 em Brasília. O evento é organizado pela AEAULP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-FAU) da Universidade de Brasília (UnB) e pelos Cursos de Graduação e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo do CEUB.

O evento reunirá profissionais e acadêmicos das áreas de arquitetura, urbanismo, ensino e prática em busca de soluções para um futuro mais humano, sustentável e igualitário.

O hiato temporal decorrente da realização do último seminário, em Belo Horizonte, se deveu à crise pandêmica que afligiu o planeta nos últimos dois anos. Contudo, a organização do evento enfatiza que as limitações transformam-se em bases sólidas de investigação. Neste sentido, o seminário pretende reduzir as distâncias que foram criadas pela pandemia, com a realização de atividades presenciais nas áreas científicas envolvidas.

O programa do seminário inclui conferências proferidas por convidados nacionais e estrangeiros, mesas redondas, apresentação de comunicações aprovadas, workshops para docentes e alunos e publicação contendo as comunicações apresentadas. A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Científica composta por professores e investigadores das escolas associadas da AEAULP, utilizando *blind-peer review* e aplicando os critérios definidos no site do evento pela Comissão Organizadora. Os melhores trabalhos serão elegíveis para publicação em periódico científico indexado.

A chamada para trabalhos encontra-se aberta até 24 de abril e pode ser acessada por meio do link [www.aeaulp.com/proximidades/](http://www.aeaulp.com/proximidades/).

Saudações,

Coordenação do Evento



SEDE:  
Faculdade de Arquitetura  
da Universidade de Lisboa  
Rua Sá Nogueira | Pólo Universitário  
Alto da Ajuda  
1349-063 Lisboa



### PASSARELA DE PEDESTRES DO TERMINAL RITA MARIA - FLORIANÓPOLIS / SC

O abandono e a falta de manutenção das edificações e estruturas modernas tem sido uma constante em Florianópolis, SC. Na última década, só na capital catarinense, foram vários exemplares desta arquitetura que vieram abaixo. Agora a que está sendo submetida a um rigoroso escrutínio é a icônica passarela projetada pelo arquiteto João Filgueiras Lima – Lelé – em frente ao Terminal Rodoviário Rita Maria, projeto moderno de Enrique Brena e Yamandú Carlevaro.

As passarelas, em sentido amplo, são soluções que visam restabelecer as conexões atropeladas ou recortadas pelas grandes avenidas e rodovias das cidades. Esta estrutura, desenvolvida e produzida para uma situação em particular, acabou sendo replicada em outras urbes brasileiras, corroborando sua essência universal a partir de um processo de industrialização humanizado.

Reformada em 2013, por apresentar problemas estruturais e de falta de manutenção, a estrutura retornou ao seu esplendor após um período de trabalhos de recuperação. Acontece que os mesmos e novos problemas têm aparecido nos últimos tempos, relatados e apontados pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), órgão que abriu processo contra a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) cobrando medidas a respeito.

A prefeitura, por sua vez, fez licitações em 2022 para uma nova reforma ser levada a cabo. Porém, segundo a própria PMF, nenhuma empreiteira se interessou pela execução do trabalho. A história toda veio à tona porque a passarela teve sua cobertura modulada retirada nos últimos dias, acendendo o alerta da comunidade que luta pela salvaguarda do patrimônio arquitetônico da cidade. Em contato com diversos representantes de entidades do estado, – MPSC, PJ, CAU, IAB, UFSC –, para saber o que estava acontecendo, descobriu-se que as discussões sobre a passarela estavam sendo feitas pelo Conselho de Segurança

do centro da cidade, formado pela Polícia Militar, CDL, Prefeitura, Assistência Social, Procuradoria de Justiça, Associações, outras entidades, comunidade e comerciantes. Em conversa com o presidente do Conselho de Segurança, veio o convite para participar da reunião mensal do grupo. Na ocasião, se representou o Docomomo Brasil e o CAU-SC, este último a pedido da presidente da entidade aqui no estado. A reunião aconteceu na última segunda-feira (6.3.2023), de forma híbrida, onde uma das pautas era a situação da passarela.

A fala do representante da prefeitura, do Promotor de Justiça, bem como do presidente do Conselho de Segurança, apontaram para um fatídico final o destino da estrutura. Alegam que a manutenção é muito onerosa para os cofres públicos; que os moradores de rua utilizam a estrutura como moradia – por ela ser coberta –; que ela não atende as questões atuais de acessibilidade; que ela está muito degradada e que esse fator já compromete a segurança do pedestre e de quem passa de carro por baixo; que nenhuma empresa interessada em reformar se apresentou, e outros etecéteras... Disseram também que muitas cidades mundo afora estão optando pela faixa de pedestres elevada e acessível como recurso para conectar as laterais dessas vias, e que essa seria a solução a ser implementada com a derrubada completa da estrutura.

Nos últimos dois minutos da reunião se obteve concessão para começar a expressar a preocupação quanto a desmontagem da passarela e dissertar sobre possíveis soluções, quando houve interrupção sob a premissa de que haverá uma reunião exclusiva sobre o assunto com o CAU-SC e que o Docomomo seria convidado a participar da mesma. Acontece que em Florianópolis, com seu truncado sistema viário, a cidade perderá não somente uma sutura urbana, como um exemplar de patrimônio arquitetônico (ainda que bem não tombado) com uma importante carga histórica que representa a pré-fabricação modulada e humanizada projetada por Lelé, referência mundial

no assunto. Como qualquer outra edificação, as estruturas públicas que atendem as cidades devem ser objeto de constantes reparos. Nada é permanente nesse meio que não exija manutenção. Portanto, alegar que hoje a passarela representa um perigo à cidade e botá-la abaixo é a única solução, só beneficia os próprios interessados no assunto que deixaram isso acontecer.

Mas, o mais importante a dizer é que a passarela, ainda que desatualizada do ponto de vista de acessibilidade, pode ser um excelente complemento a um novo recurso que venha a ser implementado para adequar-se às necessidades atuais. Como disse Mies van der Rohe em alguma

ocasião: “As funções se vão antes que os edifícios.” Portanto, se já não atende completamente, também não desatende completamente, podendo facilmente ser reformada, respeitando-se o projeto original e permanecendo como solução ainda muito útil e viável às cidades.

*Enviado por: Dr. Rudivan Cattani  
Docomomo Brasil*



Foto: Gustavo Andrade Neto / Portal ND

### A IMINENTE DESCARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO PARNAMIRIM

Projetado por Geraldo Santana e Grupo LUME em 1969, o edifício Parnamirim é um significativo exemplar da arquitetura residencial vertical em Recife das décadas de 60 e 70. Ele é marcado pelo revestimento em tijolo aparente e pelas aberturas marcadas por uma moldura de concreto com quinas arredondadas. Estas aberturas são dispostas aleatoriamente para conferir um dinamismo muito em voga naquele momento na arquitetura local. Esse dinamismo é ainda expresso pelo contraste de cores que além dos tons ocres do tijolo e cinza do concreto das molduras, inclui também o verde-esmeralda das pastilhas que revestem a parte das varandas.

Como vários edifícios da época, começou a sofrer com o destaque de pastilhas, desgaste e sujidades de outras superfícies. No fim de 2021, uma assembleia de condomínio determinou a manutenção das pastilhas originais, mas, recentemente, uma nova assembleia desconsiderou tal

determinação e decidiu pela troca das pastilhas. Segundo a arquiteta Marina Russell, “a pastilha antiga tem uma cor única verde esmeralda, é feita em porcelana, com 1.9 X 1.9 cm de dimensão e rejunte quase invisível. É um material que não se produz mais e uma técnica retrospectiva ainda íntegra, que está a ponto de se perder”. Na medida em que apenas pequenos pontos de perdas em uma das quatro prumadas revestidas com o material, é possível manter com manter as pastilhas com lavagem, consolidação e reposição pontual, fazendo a transferências de pastilhas de áreas pouco visíveis do próprio prédio, ressaltou Marina. Os membros do Docomomo Brasil em Pernambuco acreditam que a retirada destas pastilhas e de outros revestimentos do edifício acarretariam uma descaracterização irreversível do edifício e apelam aos condôminos que busquem a manutenção de tais revestimentos.

Fonte: Prof. Dr. Fernando Diniz Moreira (UFPE)  
Fotos: Maria Laura Pires/Prédios do Recife  
Núcleo Docomomo Brasil Pernambuco



### DEMOLIÇÃO DA SEDE DA EMPRESA MARANHÃO DIESEL S.A. - MARDISA (1971\*2023+)

A cidade de São Luís, capital do Maranhão, está perdendo duas obras icônicas do modernismo maranhense: a sede da empresa Maranhão Diesel S.A. (MARDISA), projetada pelo arquiteto pioneiro Cleon Furtado, e o mural integrado do artista plástico Antonio Almeida.

Cleon Furtado e a MARDISA

Cleon Nascimento Lima Furtado, nascido em São Luís em 1929, estudou arquitetura na Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo de 1950 a 1955. Ao retornar a São Luís para iniciar sua carreira, trabalhou em numerosos projetos residenciais e difundiu os preceitos da arquitetura moderna entre seus clientes.

Em 1960, organizou a Construtora Cleon Furtado, em sociedade com Dario Profeta, engenheiro de minas formado na Faculdade de Engenharia de Ouro Preto, e Júlio Rebelo dos Santos, engenheiro civil formado na Faculdade Nacional do Rio de Janeiro. Na Construtora, Cleon atuava por "administração contratada", desenvolvendo o projeto e executando a obra, incluindo serviços de decoração.

As residências projetadas por Cleon Furtado nos anos 60 e 70 do século XX refletem sua busca pelo "projeto integral", sua visão da arquitetura como síntese das artes, projetando o mobiliário e valorizando as qualidades artísticas dos elementos construtivos, como escadas, elementos vazados, pisos e materiais de acabamento. Nessas obras residenciais, recomendava aos proprietários a composição de quadros e murais artísticos modernistas, indicando a aquisição de obras de artistas plásticos como Yêdo Saldanha e Inaldo Goulart.

O projeto para a sede da MARDISA, inaugurada em 1971 no bairro Alemanha em São Luís,

representa uma transição no trabalho de Cleon Furtado, dos projetos residenciais unifamiliares para os projetos de prédios públicos e comerciais de médio porte. Nessa mudança de escala e programas, o arquiteto confirmou sua adesão aos princípios da arquitetura modernista e sua postura em relação à necessidade de integração das artes nas edificações modernas.

O bloco horizontal onde funcionavam as instalações comerciais e administrativas da empresa MARDISA em São Luís, constitui o exemplo mais representativo do uso do "telhado borboleta" na obra do arquiteto, com grandes vigas em estrutura metálica e telhas calhetão que se prolongavam como beirais, nas fachadas do prédio. A marquise no acesso principal e o mural artístico com o nome da empresa eram os elementos em destaque, quebrando o ritmo uniforme das esquadrias.

O Mural de Antônio Almeida

Antônio Alves de Almeida nasceu em 27 de maio de 1922 no povoado Lagoa do Jacaré, município de Barra do Corda, no Maranhão, e faleceu em 2 de janeiro de 2009 em São Luís. Filho de pai cearense e mãe piauiense, ele viveu as dificuldades enfrentadas pelas famílias de pequenos agricultores no interior do Maranhão. Foi em São Luís, para onde migrou na juventude, que Almeida iniciou o percurso que o legitimaria como artista moderno.

Tendo trabalhado com uma variedade de técnicas, incluindo desenho a lápis, pintura a óleo e xilogravura, foi a partir dos murais encomendados pelo prefeito Haroldo Tavares para o Parque do Bom Menino, em 1965, que Antônio Almeida se dedicou à arte urbana, realizando diversos painéis, totens e esculturas.

Devido aos seus temas, formas, técnicas e época em que atuou, bem como pela qualidade de sua produção artística, Antonio Almeida pode ser considerado um dos primeiros e o mais moderno dos artistas que atuaram em São Luís. Durante



Foto: José Ribamar Reis (1979)



Foto: Mídrea Gomes (2019)



Foto: José Antônio Viana (2023)



Foto: José Antônio Viana (2019)

sua carreira, estabeleceu uma parceria frutífera com o arquiteto Cleon Furtado, um dos pioneiros do modernismo arquitetônico no Maranhão.

Para a sede da MARDISA, Cleon solicitou a Antonio Almeida a execução de um mural que ocuparia uma área de destaque na fachada, sob o nome da empresa. Neste mural, Almeida retratou os caminhões vendidos pela empresa, com suas tradicionais carrocerias de madeira da região, conectando dois mundos: a feira, o animal de carga e as palmeiras das pequenas cidades e povoações maranhenses, de um lado, e, de outro, as igrejas antigas, sobrados com mirantes e os edifícios modernos da capital do estado.

Apesar de ter utilizado temas relacionados às funções do edifício, percebe-se que Antonio Almeida não desviou o foco dos costumes e da cultura popular, retratando sempre as condições de vida do povo maranhense.

O mural, trabalhado em baixo-relevo, apresentava originalmente cores vibrantes. No entanto, segundo uma imagem de 1979 (REIS, FILHO, 1980), não se pode mais visualizar a pintura original. Infelizmente, o mural se encontra atualmente em estado de abandono, juntamente com o edifício.

Dois mestres no espelho do patrimônio

O arquiteto Cleon Furtado, um dos pioneiros do modernismo no Maranhão, valorizava tanto a funcionalidade quanto a estética em suas composições arquitetônicas. Ao incorporar os trabalhos do artista autodidata Antonio Almeida em seus prédios, ele adicionou uma preocupação com a cultura, a identidade e as desigualdades sociais do Maranhão.

A integração das artes plásticas na arquitetura moderna de Cleon Furtado contribuiu para popularizar os trabalhos artísticos modernos. A inclusão da obra de Antonio Almeida, que representa as crenças, as tradições e os anseios populares

por meio de um novo vocabulário formal de cores, traços e formas essenciais, reforça o caráter simbólico dos edifícios modernistas de Cleon como expressões da diversidade cultural local.

Nosso patrimônio é o espelho que reflete o que poderíamos ser. A questão que essa obra deixa aos estudantes e profissionais da arquitetura no Maranhão: que prédios da arquitetura maranhense contemporânea constituem, de fato, uma representação tão rica da nossa diversidade cultural? Como construir o novo, mas com raízes tão profundas, como esses dois mestres nos ensinam aqui?

O prédio sede da MARDISA, vendido a outra empresa, ficou vazio e abandonado desde 2019 e, agora, está sendo demolido! Infelizmente, esse é só mais um caso de abandono, degradação e perda de edifícios e trabalhos artísticos que constituem o nosso patrimônio moderno, mas nunca foram devidamente reconhecidos e valorizados e, por isso mesmo, não foram protegidos.

Com a demolição destas obras, nossa arquitetura e nossas artes estão, com certeza, menores! E o mais grave, é que não nos demos conta disso...

Fonte: Prof. Me. José Antônio Viana (UNDB)  
Centro Universitário Dom Bosco

# PUBLICAÇÕES

## DOCOMOMO BRÁSIL

### LANÇADA EDIÇÃO INAUGURAL DA REVISTA ARQUITETURA E LUGAR DA UFCG

Periódico online reúne artigos, entrevista, práticas projetuais, ensaio fotográfico e croquis de pesquisadores da área.

O Portal de Periódicos da Editora da Universidade Federal de Campina Grande (EDUFCG) lançou no dia 22 de fevereiro de 2023, a edição inaugural da Revista Arquitetura e Lugar, produzida pelo Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar (Grupal), vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFCG.

A publicação reúne, em 169 páginas, sete artigos completos além das seções de Entrevistas, Práticas projetuais, Ensaio fotográfico e Croquis.

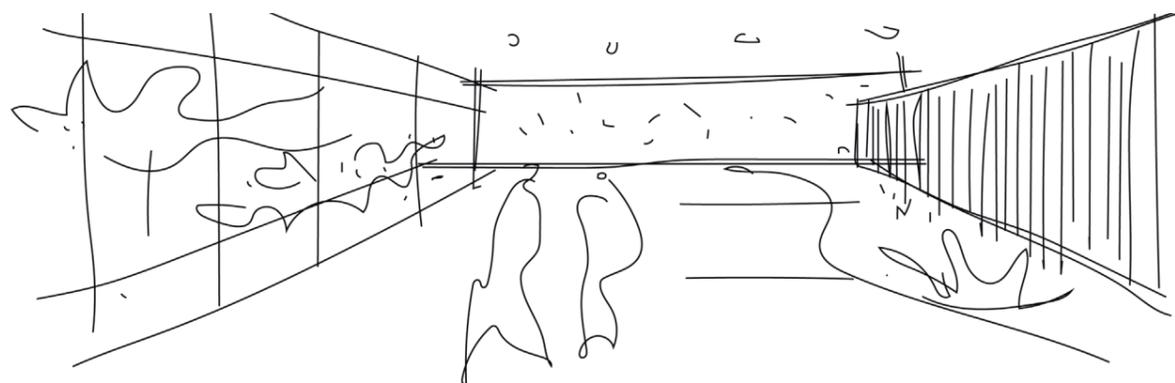
A Revista Arquitetura e Lugar apresenta nesse número (v.1, n.1, 2023), as seções de: Artigos, composta por sete textos de autoria de pesquisadores que atuam na área de arquitetura e patrimônio, e que produziram seus artigos, individualmente, ou em parceria com coautores. a seção de práticas projetuais, que traz uma proposta arquitetônica de um hotel de negócios para a cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, desenvolvida

pelos ex-alunos Ivanilson Pereira, Lucas Jales e Matheus Batista- na disciplina de projetos arquitetônicos 6 do curso de arquitetura e urbanismo da UFCG, e que adotou a linha metodológica da forma moderna, desenvolvida pela professora Alcília Afonso; a seção de ensaio fotográfico, com um resgate imagético de obras modernas paulistas, exemplares clássicos da arquitetura brasileira: a casa Oscar Americano (1953), de autoria de Oswaldo Bratke; e a Casa de Vidro (1951), da arquiteta Lina Bo Bardi; a seção de entrevista, com o ativista patrimonial, Noaldo Ribeiro, que apresenta propostas para a revitalização a fábrica Marques de Almeida, no bairro histórico das Boninas, Campina Grande, Paraíba; e , finalmente, a seção de croquis da modernidade campinense, produzidos por ex-alunos da UFCG.

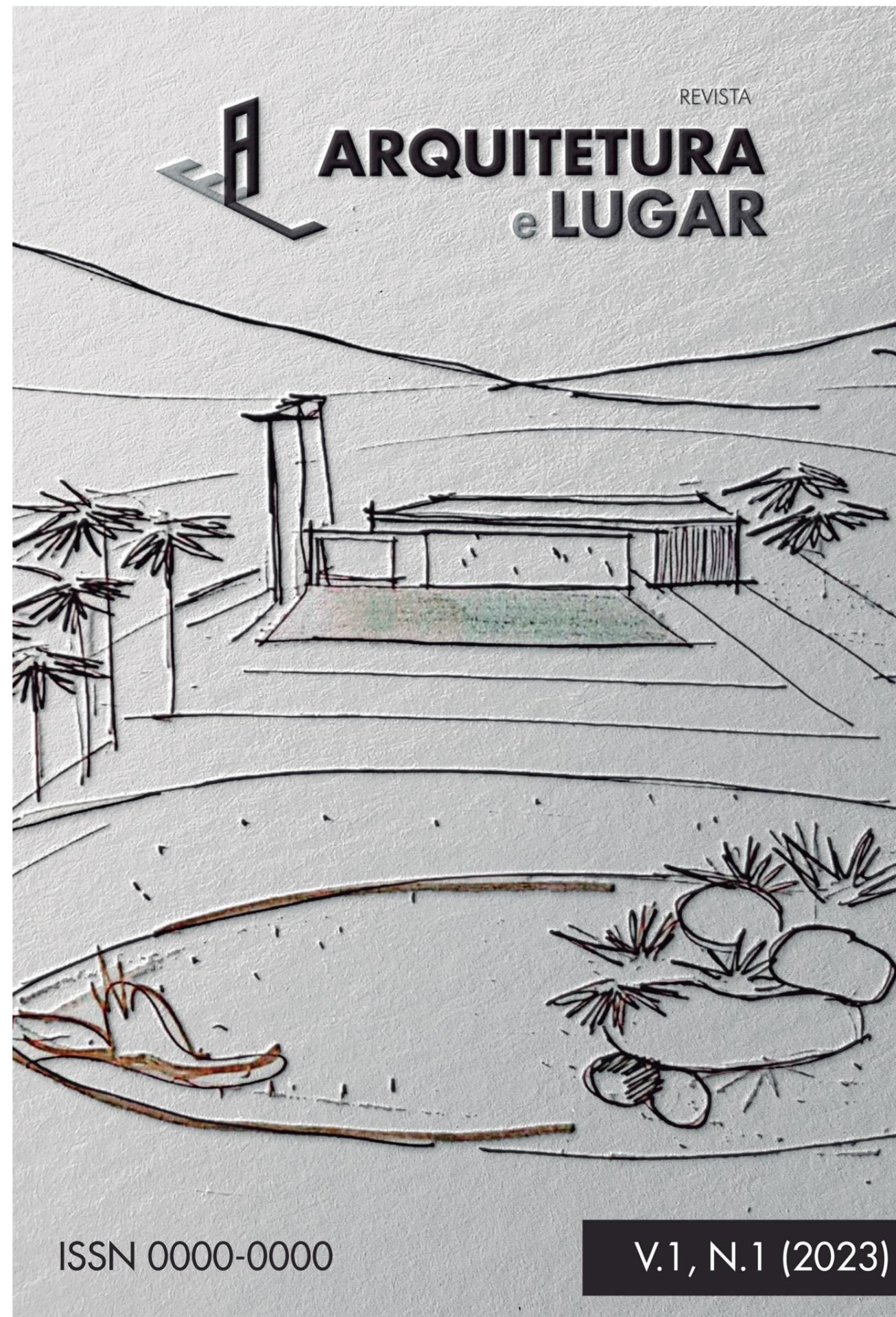
A Revista Arquitetura e Lugar tem como editora chefe a coordenadora do Grupal, professora Alcília Afonso (UFCG), e como co-editor o arquiteto e mestrando da Universidade de São Paulo (USP), Ivanilson Pereira.

<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/arq/>

Por: Ivanilson Pereira (USP)  
Co-editor da Revista Arquitetura e Lugar



REVISTA  
**ARQUITETURA**  
e **LUGAR**



ISSN 0000-0000

V.1, N.1 (2023)

### LANÇAMENTO VOLUMEN 2 COLECCIÓN DOCUMENTOS DE ARQUITECTURA MODERNA: ARQUITECTURAS NO CONSTRUIDAS

Em breve, teremos o lançamento oficial do mais novo e-book produzido pelo grupo de pesquisa IFORM- composto por investigadores que se dedicam aos estudos da modernidade em vários países, e estão vinculados à Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona/ ETSAB da Universidade Politécnica da Catalunha/ UPC, como professores, ex-professores, e ex-alunos do programa de doutorado em projetos arquitetônicos da Escola.

O e-book é o segundo da coleção “Documentos de Arquitetura Moderna”, que se propõe a aprofundar o conhecimento dos valores da modernidade e sua validade a partir da perspectiva do projeto arquitetônico.

O segundo volume intitula-se “Arquiteturas Não Construídas”, no qual os projetos são abordados – em escala urbana, conjunta ou arquitetônica. Arquiteturas não construídas representa o número majoritário de projetos em gavetas e plantas das oficinas de arquitetura que não foram realizados por razões de orçamento, política, não ganhar um concurso ou algumas outras circunstâncias, mas que tiveram uma influência sobre os projetos subsequentes do trabalho geral de uma empresa de arquitetura ou um arquiteto, ou foram posteriormente construídos sob outro nome.

Foi organizado pelas arquitetas e professoras Dra. Teresa Rovira (Barcelona/Espanha) e Dra. Claudia Rueda (Guadalajara/ México), e possui três capítulos: Cidade; Conjuntos urbanos e edifícios, totalizando onze artigos.

Como autores colaboradores, conta com nomes tais como: María Pía Fontana, Miguel Mayor-ga Cárdenas y Margarita Roa Rojas/Colômbia; Claudia Rueda Velázquez/México; Pablo Frontini Antognazza/Uruguai; Inês Lima Rodrigues/ Por-

tugal; Miguel Ángel Robles Cardona/ Espanha; Valentina Ortega Culaciati y Jaime Jofré Muñoz/ Chile; Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo/Brasil; Juan Pablo Ortíz Valoy y Eunice del Carmen García/México; Graça Correia Ragazzi/Portugal; Teresa Rovira y Roberto Terradas/ Espanha; e Rudivan Luiz Cattani/Brasil.

Dessa maneira, o e-book possui dois artigos de colaboradores brasileiros que tratam sobre obras importantes não construídas, mas que tiveram um papel importante no cenário das cidades e regiões onde seriam executadas: 1) O Museu de Arte Moderna de Recife, de autoria de Acácio Gil Borsoi, em 1955, trabalhado por Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo; 2) E a torre adjunta da administração central de CELESC, Florianópolis, Brasil, 1980, tratada no e-book por Rudivan Luiz Cattani.

O e-book poderá ser acessado gratuitamente, através do link <http://hdl.handle.net/2117/384715>, e em breve será lançado online, com a apresentação dos organizadores e colaboradores.

Fonte: Profa. Dra. Alcilia Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil



COLECCIÓN  
DOCUMENTOS DE ARQUITECTURA MODERNA  
VOLUMEN 2 ARQUITECTURAS NO CONSTRUIDAS



Figura 1: Museu de arte moderna de Recife. Acacio Gil Borsoi.1955. Fonte: Reconstrução virtual Thayane Duarte.2021.

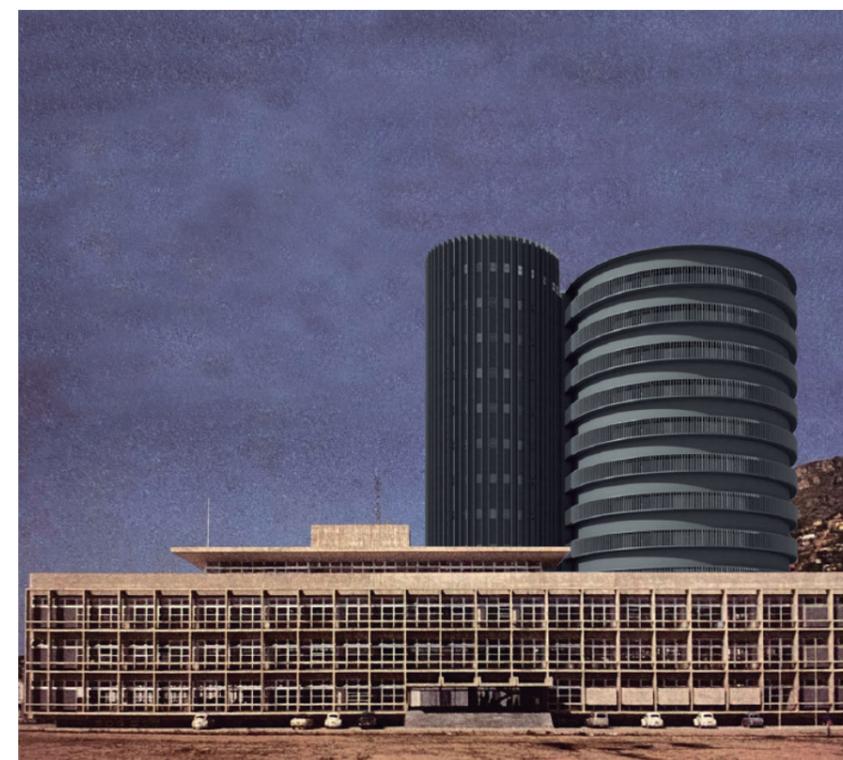


Figura 2: Montagem da fachada sul do edifício da CELESC, de Hans Broos, com a torre não construída detrás, de Liz Cassol Monteiro para Celesc. Fonte: Afonso Costa, 2022.

### EXPOSIÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO "EMIL BERED ARQUITETO"

Comemoração dos 70 anos da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, 75 anos do Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento Rio Grande do Sul e 100 Anos do IAB Direção Nacional.

Durante as comemorações de setenta anos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FA/UFRGS, no final de 2022, foi lançado a exposição e livro "Emil Bered Arquiteto", organizados por Sergio M. Marques, César Vieira e Eneida R. Ströher, com o selo da editora marcavizual e apoio da FA/UFRGS, PROPAR, DOCOMOMO Núcleo RS e IAB/RS.

O livro, sobre a vida e obra de um personagem representativo da Arquitetura Moderna Brasileira

no Sul - Emil Bered, nascido em 1926 e formado em 1949, na primeira turma do Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes em Porto Alegre - é dividido em três capítulos, abordando a biografia do arquiteto (Sr. Emil), sua atividade como professor (Prof. Bered) e sua prolífera carreira de projetos de arquitetura (Arq. Emil Bered).

O protagonista, com 97 anos, participou ativamente da publicação: escreveu e revisou textos, redesenhou plantas e croquis, escolheu imagens e a cor da capa. Como em "Registros de uma Vivência" de Lúcio Costa, em uma rara coincidência de um professor de Teoria da Arquitetura e de Projeto, com sólida carreira em seu escritório, o pioneiro Emil Bered contribuiu decisivamente para a documentação de sua obra monográfica, além da consolidação da Arquitetura Moderna Brasileira no Sul.

Será realizado nova exposição e lançamento, com a presença de Emil Bered, em comemoração dos 75 anos do IAB/RS e 100 anos do IAB D/N, no dia 29 de março de 2023, às 19:00h, na sede do IAB RS em Porto Alegre. O livro pode ser adquirido através da Amazon, pelo link <https://a.co/d/66KHm2x>, ou em contato direto com a família, através do e-mail [beredemil@gmail.com](mailto:beredemil@gmail.com) para eventual pedido de dedicatória, que Emil faz com prazer.

#### Sobre EMIL BERED

Emil Bered nasceu em 1926 na cidade de Santa Maria/RS. Diplomou-se arquiteto em 1949, na primeira turma do Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, logo depois transformado em Faculdade de Arquitetura da UFRGS (depois UFRGS) em Porto Alegre. Atuando como profes-

sor durante 34 anos, Bered contribuiu para a formação de várias gerações de arquitetos no Rio Grande do Sul. Como arquiteto, tem um portfólio de mais de 300 projetos, vários deles considerados referência na produção arquitetônica brasileira recente. E aos 96 anos, tem este livro publicado, que mostra aspectos de sua profícua e longa capacidade criativa.

Fonte: Núcleo Docomomo Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)

<https://www.archdaily.com.br/br/992376/70-anos-da-faculdade-de-arquitetura-da-ufrgs-lancamento-do-livro-emil-bered-arquiteto>



SERGIO M. MARQUES  
 CÉSAR VIEIRA  
 ENEIDA R. STRÖHER

A Faculdade de Arquitetura da UFRGS, na comemoração de seus 70 anos, o Programa de Pós Graduação em Arquitetura - PROPAR, o DOCOMOMO Núcleo RS, o IAB/RS e a Editora Marcavizual, juntamente com os organizadores e a família Bered, convidam para o lançamento e sessão de autógrafos do livro.

# EMIL BERED

arquiteto

Dia 23 de novembro de 2022  
 18:30 horas  
 Faculdade de Arquitetura  
 Rua Sarmiento Leite, 320  
 Porto Alegre/RS - Saguão e Auditório

Apoio institucional: UFRGS, PROPAR, do co mo mo, IAB/RS, FACULDADE DE ARQUITETURA, marcavizual. Editora: marcavizual.



### LANÇAMENTO DO LIVRO MODERNIDADE ARQUITETÔNICA TROPICAL

Foi realizado no dia 10 de março de 2023, às 19h, o primeiro lançamento, na modalidade virtual, do livro “Modernidade Arquitetônica Tropical: patrimônio arquitetônico moderno recifense e sua influência no nordeste brasileiro”, de autoria da arquiteta e professora Alcília Afonso (UFCG), e apoiado pelo Edital Funcultura Geral 2020-2021, do Governo do Estado de Pernambuco. O evento contou com a apresentação do professor

Dr. Fernando Diniz (UFPE), e foi moderado pelo arquiteto Ivanilson Pereira. A gravação do lançamento da obra está no canal do Youtube do grupo de pesquisa arquitetura e Lugar GRUPAL UFCG, e pode ser acessado através do link <https://youtu.be/INOW2gTNCm8>.

O livro é composto por 500 páginas, com dezesseis capítulos, divididos em duas partes: a primeira, voltada à produção moderna arquitetônica recifense, composta por nove capítulos, enfocando a produção local realizada pelos profissionais

precursores que atuaram na cidade, como profissionais liberais ou professores; e a segunda parte, que está direcionada à difusão da modernidade recifense/pernambucana em estados nordestinos, sendo formada por oito capítulos, observando-se a influência da escola pernambucana nos estados da Paraíba, Ceará e Piauí - através de conexões profissionais.

Através da publicação desse livro, deseja-se realizar um trabalho de educação patrimonial da sociedade em geral, sobre o valor e o papel da

arquitetura moderna pernambucana no Nordeste brasileiro. Estados nos quais o discurso teórico e a prática profissional dos profissionais envolvidos produziram um acervo rico, criativo e fundamental para a construção da historiografia da arquitetura brasileira moderna.

Para adquirir o livro, acesse: [grupoarquiteturaelugar.com](http://grupoarquiteturaelugar.com)

Fonte: Profa. Dra. Alcília Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil



EVENTO DE  
**LANÇAMENTO**  
VIRTUAL

**modernidade**  
arquitetônica tropical  
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO  
MODERNO RECIFENSE E  
SUA INFLUÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO

**MODERNIDADE ARQUITETÔNICA TROPICAL**  
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO RECIFENSE E SUA INFLUÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO

**DR. FERNANDO DINIZ | UFPE**  
APRESENTAÇÃO

**DRA. ALCÍLIA AFONSO | UFCG**  
ORG. E AUTORA DO LIVRO

**10.03 | 19H**  
(SEXTA-FEIRA) Google Meet



**PARTICIPE EM:**  
[meet.google.com/jct-upcz-swh](https://meet.google.com/jct-upcz-swh)

**LIVRO DISPONÍVEL EM:**  
[grupoarquiteturaelugar.com](http://grupoarquiteturaelugar.com)

FUNDO PERNAMBUCANO DE INCENTIVO À CULTURA  
**FUNCULTURA**

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PERNAMBUCO  
**FUNARPE**

Secretaria de Cultura

GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
A RETOMADA NÃO PARA

### LANZAMIENTO DE LAS MEMORIAS DE LAS IV JORNADAS INTERNACIONALES DE HISTORIA DEL ARTE Y LA ARQUITECTURA. OCIO Y NEGOCIO: EL HOTEL DE POSGUERRA EN LAS AMÉRICAS. 1945-1990.

Tenho o prazer de informar que o livro de memórias da IV Conferência HISTAA Lazer e negócios: o hotel pós-guerra nas Américas 1945-1990, co-editado pela Dra. Shayarina Monard (PUCE, Quito) e abaixo assinado, é já em fase de impressão, realizada por convênio, pelo Ilustre Município de Cuenca, através de seu Departamento de Cultura. Estará pronto esta semana.

Conteúdo: O livro contém a contribuição de 20 autores de reconhecido prestígio da América Latina, Equador e Europa, 550 páginas, cerca de 160 imagens e tabelas, e uma grande bibliografia por capítulo. Foi revisado por pares na época. Os coeditores realizaram um cuidadoso e exaustivo trabalho editorial, tanto em termos de conteúdo quanto de formato. Como você sabe, faz parte da coleção de memórias HISTAA, publicações amplamente consultadas tanto online quanto impressas.

Lançamento: será na quinta-feira, 6 de abril, às 18h30, no Auditório da Escola Central de Antígua, centro histórico de Cuenca.

Distribuição: uma vez realizado o lançamento oficial em Cuenca, começará a distribuição dos livros para os coautores (3 para cada um) de

acordo com as possibilidades de envio por mãos amigas. A Universidade infelizmente não tem verba para isso. Além disso, será dado um curso para carregá-lo na web através de Dialnet para ter uma ampla cobertura a nível internacional.

Tanto as instituições envolvidas quanto os editores deste volume agradecem sua inestimável contribuição para que este trabalho se concretize. Já estamos trabalhando na realização do V Congresso HISTAA, assunto que em breve informaremos.

Dra. Alexandra Kennedy-Troya  
| Historiadora del Arte y Arquitectura |  
Profesora emérita  
Universidad de Cuenca - Ecuador

Fonte: Núcleo Docomomo Ceará  
Prof. Dr. Ricardo Paiva (UFC)



### LANÇAMENTO DO EBOOK ECOS DA MODERNIDADE\_9º SEMINÁRIO DOCOMOMO NORTE NORDESTE.

Convidamos a todos para o lançamento do Ebook “Ecos da Modernidade no Norte e Nordeste Brasileiro”, organizado pela professora Dra. Alcília Afonso (UFCG) e pelo professor Ms. José Antônio Viana Lopes (UNDB), que acontecerá no dia 29 de março, às 19h. O Ebook é resultado de uma seleção dos trabalhos enviados para o último 9º

Seminário Docomomo Norte-Nordeste (São Luís-MA), ocorrido em outubro de 2022, organizado pelo Centro Universitário Dom Bosco (UNDB) com o apoio do Docomomo Brasil.

Link: <https://meet.google.com/pef-mbje-pax>

Fonte: Profa. Dra. Alcília Afonso (UFCG)  
Coordenadora geral do Docomomo Brasil

QUARTA FEIRA 19:00h

29.03

UNDB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

do\_co\_mo\_mo\_  
brasil

LANÇAMENTO DO EBOOK

**ECOS DA MODERNIDADE**  
NO NORTE E NORDESTE **BRASILEIRO**

ORGANIZAÇÃO:  
Alcília Afonso de A. e Melo  
José Antônio Viana Lopes

**LANÇAMENTO DO LIVRO “O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE CURITIBA PARA CRIANÇAS (DE ZERO A CEM ANOS)”**

Este pequeno livro é um trabalho inspirado em “Pedro e o Lobo”, uma fábula musical de Prokofiev de 1946 que oferece o conhecimento erudito do mundo das artes musicais para crianças, ou seja, sem querer você conhece nomes como “fagote”, “Oboé”, um “Quarteto de Cordas” e outros tantos instrumentos que vão narrando a história ao mesmo tempo enriquecendo o vocabulário do seu ouvinte, (claro que nos referimos aos antigos disquinhos de histórias infantis das crianças antes da internet).

A ideia surgiu em plena pandemia, com alunos do grupo de pesquisas e extensão “Arquivo” da UTFPR. O Arquivo pesquisa e produz inventários do Patrimônio histórico da cidade de Curitiba e arredores desde 2017 com objetivo de tornar acessível todas as informações sobre o patrimônio edificado da cidade, este trabalho é realizado no curso de arquitetura e urbanismo como forma de pesquisa e aprendizado das disciplinas de Patrimônio e Restauro e na sequência é levado ao um site para a livre acesso de interessados.

Em 2020, os alunos que se dedicam às visitas e desenhos de campo ficaram sem sair de casa por causa da pandemia quando pensamos em uma atividade possível com o material já disponível: a produção de um livro.

A coleção de desenhos das obras já passava de 200 e a ideia foi trabalhar sobre o inesgotável tema da educação patrimonial de forma despretensiosa, levando para todas as pessoas um pouco de conhecimento sobre as obras da cidade de Curitiba.

Com vocabulário simples e divertido, mas sempre atento aos termos técnicos, as trinta e uma obras eleitas para esta edição apresentam os edifícios históricos da cidade separados por suas tipologias, como residências, fábricas, palacetes,

obras icônicas e edifícios, as obras tem desenhos produzidos tecnicamente perfeitos, com todos os seus detalhes para serem apreciados e aprendidos pelo leitor. Uma maneira leve de conhecer arquitetura e seus termos técnicos como pilares, colunas, ornamentos, Lambrequins, etc.

O texto escrito pela professora Giceli Portela, conduz o leitor à observação da cidade que leva facilmente ao afeto pelas construções antigas, e no final os desenhos são oferecidos para colorir. Uma contribuição para a educação pois acreditamos no poder que as crianças têm quando se trata de uma causa tão importante como cuidar do nosso patrimônio.

Curitiba, 20 de março de 2023

\*O livro estará disponível a partir de 30 de maio na UTFPR, o lançamento será na biblioteca Pública do Paraná em 30 de maio as 14 horas na biblioteca infantil.

Fonte: Núcleo Docomomo Paraná  
Profa. Dra. Giceli Portela (UTFPR / DIRCOM)



### NOTA DE PESAR | Yamandú Carlevaro

Yamandú Carlevaro, 88 anos, arquiteto uruguaio com atuação no Uruguai, Espanha e Brasil, deixa um importante legado de obras construídas, projetos, concursos e passagem pela docência.

Autor de inúmeros trabalhos nos mais variados campos de ação do arquiteto, Carlevaro se consolidou como um especialista que sabia agir nas distintas escalas de trabalho, desde conjuntos habitacionais, planejamento urbano a residências unifamiliares, sempre com rigor, humanismo e técnica.

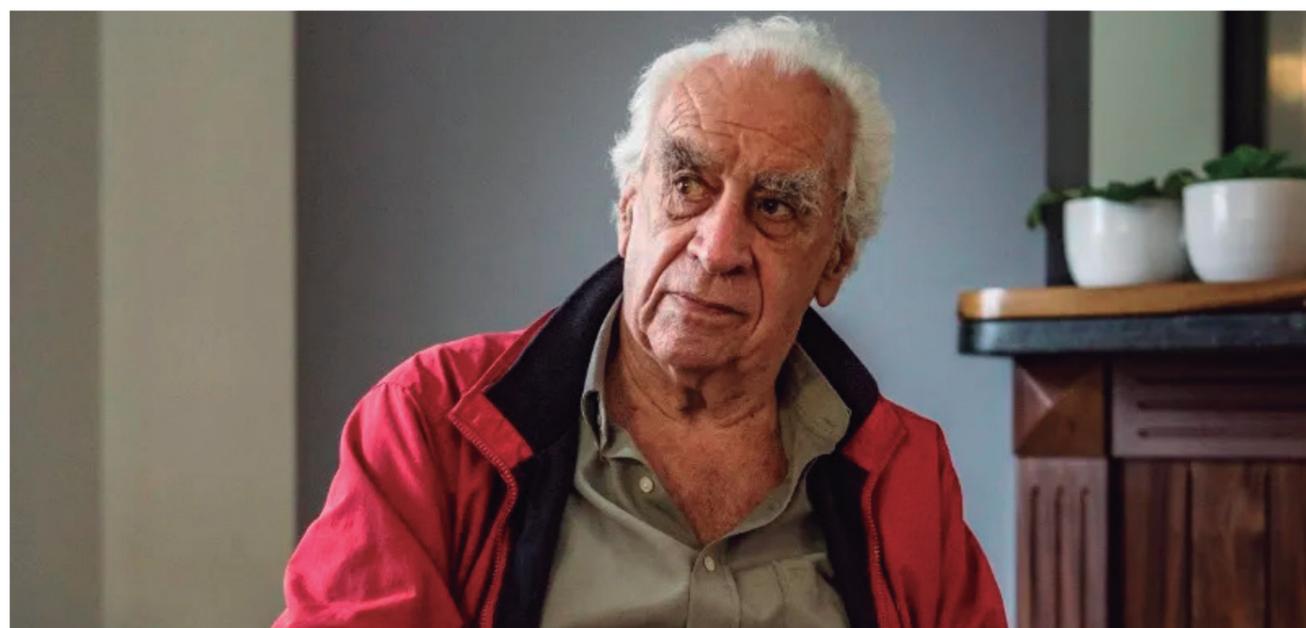
Parte de sua arquitetura transita entre a tradição e a modernidade, onde trata de conciliar a interação entre as duas, como deixa claro em seus projetos residenciais, principalmente, com a presença da telha e do telhado aparente, do tijolo maciço, das varandas, das paredes mais puristas e abstratas, do concreto armado aparente e do vidro. Em outras obras, a arquitetura moderna é a protagonista.

E talvez seu projeto mais emblemático, que lhe conferiu maior reputação no Brasil, foi o Terminal Rodoviário Rita Maria, de Florianópolis. Um ge-

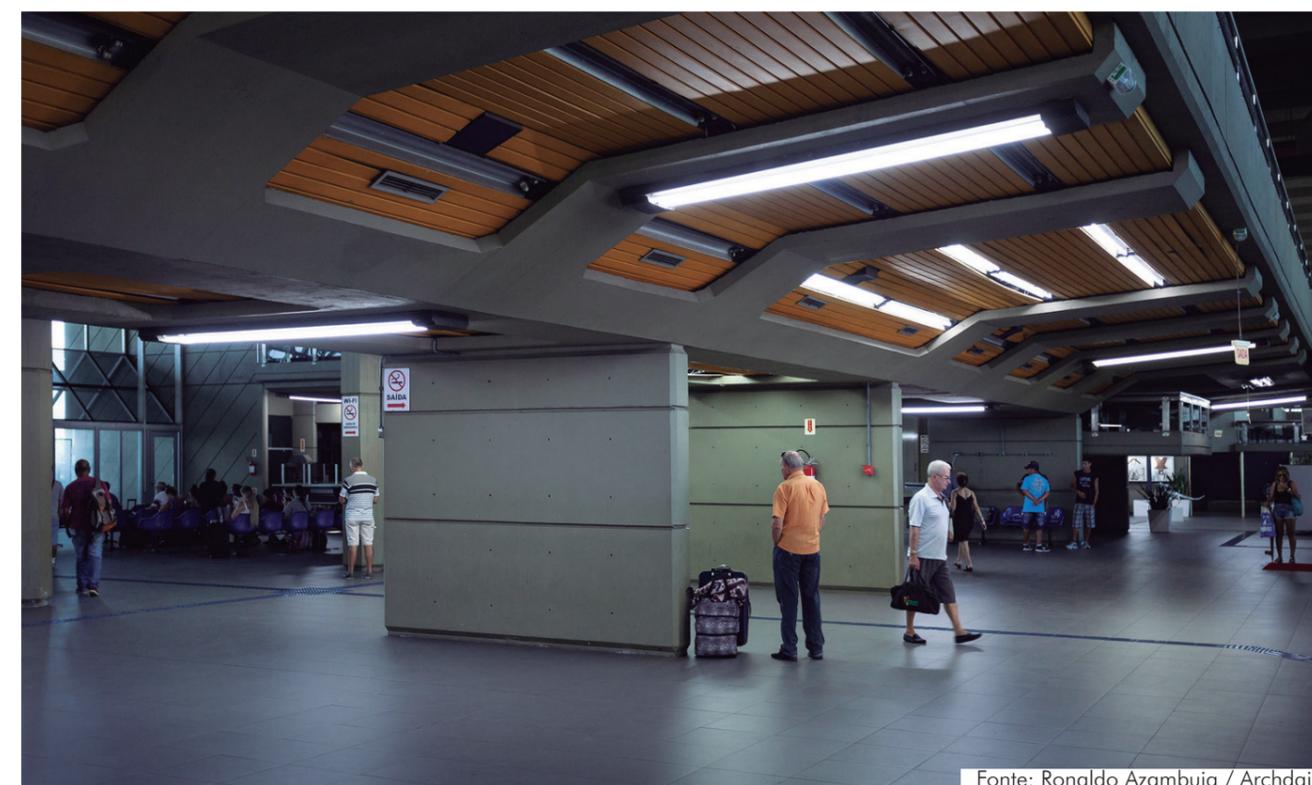
neroso edifício – e marco da arquitetura moderna catarinense – em concreto armado aparente, integrado ao sistema viário e a cidade. Nesta obra, desenvolvida para um concurso público em parceria com o também arquiteto uruguaio Enrique Brena, ambos puderam explorar a plasticidade, a física e a mecânica de uma estrutura concebida com a intenção de integrar e disponibilizar um espaço, ao público, que estivesse à altura de um local digno de chegada à cidade. Neste empreendimento, desenvolveram uma cobertura moldada in loco como tubos hexagonais em uma fina camada de argamassa armada e generosos vãos.

Carlevaro participou de muitos concursos de arquitetura, os quais defendia arduamente como um importante instrumento de concepção de boas soluções para os programas apresentados. Como professor, pode-se dizer que ele se debruçava incansavelmente sobre as pranchetas de desenho, e não arredava o pé até que as situações mais truncadas e sem solução, trazidas pelos alunos, tivessem respostas coerentes e honestas desenhadas.

Fonte: Dr. Rudivan Cattani  
Docomomo Brasil



Fonte: Ronaldo Azambuja / Archdaily



Fonte: Ronaldo Azambuja / Archdaily

### NOTA DE PESAR | Nearco Araújo

“A vida é sempre possível, mesmo teimosamente. Sou artesão no risco das coisas simples.”

É com imenso pesar que o Núcleo DOCOMOMO Ceará anuncia o falecimento do Arquiteto, Artista Plástico e Ex-Professor da Universidade Federal do Ceará Nearco Barroso Guedes de Araújo em 09 de fevereiro de 2023.

Nearco nasceu em Manacapuru, no Amazonas, em setembro de 1936. Morou em Manaus até 1957, quando se transferiu para Fortaleza. Na capital cearense, trabalhou como desenhista técnico em escritórios de arquitetura e, posteriormente, no antigo Departamento de Obras e Projetos da UFC - DOP, onde teve contato com arquitetos e professores pioneiros (José Liberal de Castro, Neudson Braga, Ivan Britto, Gerhard Bormann e Nícia

Bormann) do recém-criado Curso de Arquitetura (1965), que o incentivaram a prestar vestibular. Ingressou na segunda turma da então Faculdade de Artes e Arquitetura da UFC, diplomando-se em 1971.

Após a formatura, ele passou a compor o corpo de arquitetos do DOP, tendo projetado obras emblemáticas do modernismo arquitetônico no Ceará, como a Biblioteca Universitária (1973-1974), o Núcleo de Processamentos de Dados, atual UFC Virtual (1973-1974), entre outras, no Campus do Pici da UFC e importantes edificações do complexo de saúde do Campus do Porangabussu. Elaborou também projetos de arquitetura privados em parceria com a amiga Nícia Bormann e o arquiteto Reginaldo Rangel.

No Curso de Arquitetura e Urbanismo, lecionou as disciplinas de Plástica, Desenho de Observa-

ção e Comunicação Visual e, como docente, influenciou gerações de arquitetos, pela habilidade em desenhar e precisão do traço, gosto pela arte e dedicação ao ofício.

O arquiteto e artista era frequentador assíduo do Museu de Arte da UFC (MAUC) desde a década de 1960, onde participava de cursos e mantinha contato com diversos artistas à época. É, na realidade, considerado um dos fundadores e pioneiros que ajudaram a construir a história do MAUC, de mais 50 anos na preservação e difusão da arte cearense.

No que se refere à sua atuação como artista plástico, desde cedo Nearco revelou excepcional talento para o desenho e sempre se dedicou às tintas, lápis e crayons, concebendo obras de inegável valor em diversas e variadas fases de sua carreira. Nesse âmbito, merece destaque a pesquisa que desenvolveu sobre uma das mais autênticas manifestações da cultura cearense, as tradicionais jangadas e embarcações de pesca, que sempre o fascinaram. Como resultado, concebeu duas importantes publicações, “Jangadas” (1985), patrocinada pelo Banco do Nordeste em 1985 e, posteriormente, “Ventos, Velas e Veleiros - Embarcações Tradicionais do Ceará” (2014), em parceria com o arquiteto Romeu Duarte Jr., autor dos textos.

Ele participou de dezessete exposições individuais e quarenta coletivas, inclusive no exterior, obten-

do 12 prêmios nacionais e 01 prêmio internacional. Expôs nos XIV e XX Salões de Abril, em 1964 e 1970. Entre pinturas e desenhos, diversos de seus trabalhos compõem coleções públicas e privadas pelo país, parte deles ainda hoje sob os cuidados do MAUC/UFC. O arquiteto foi ainda Presidente do CREA-CE, no período entre 1982 e 1984, demonstrando sua inserção no campo da política profissional e reconhecimento entre os profissionais da área.

Os diversos campos em que Nearco atuou e o seu talento no que se refere à arquitetura e à arte constituem aportes inestimáveis para o processo de difusão do modernismo (artístico e arquitetônico) no cenário local, um legado digno de ser valorizado, documentado e preservado.

Assim, o Núcleo DOCOMOMO Ceará, sediado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC, em conjunto com a comunidade que compõe o DOCOMOMO Brasil, expressa suas condolências à família e aos muitos colegas e alunos de Nearco Barroso Guedes de Araújo e com pesar, lamenta a sua partida.

Núcleo DOCOMOMO Ceará

Fonte: Núcleo Docomomo Ceará  
Prof. Dr. Ricardo Paiva (UFC)



# CROQUIS DA MODERNIDADE

## DOCOMOMO BRASIL

### EDIFÍCIO FAM

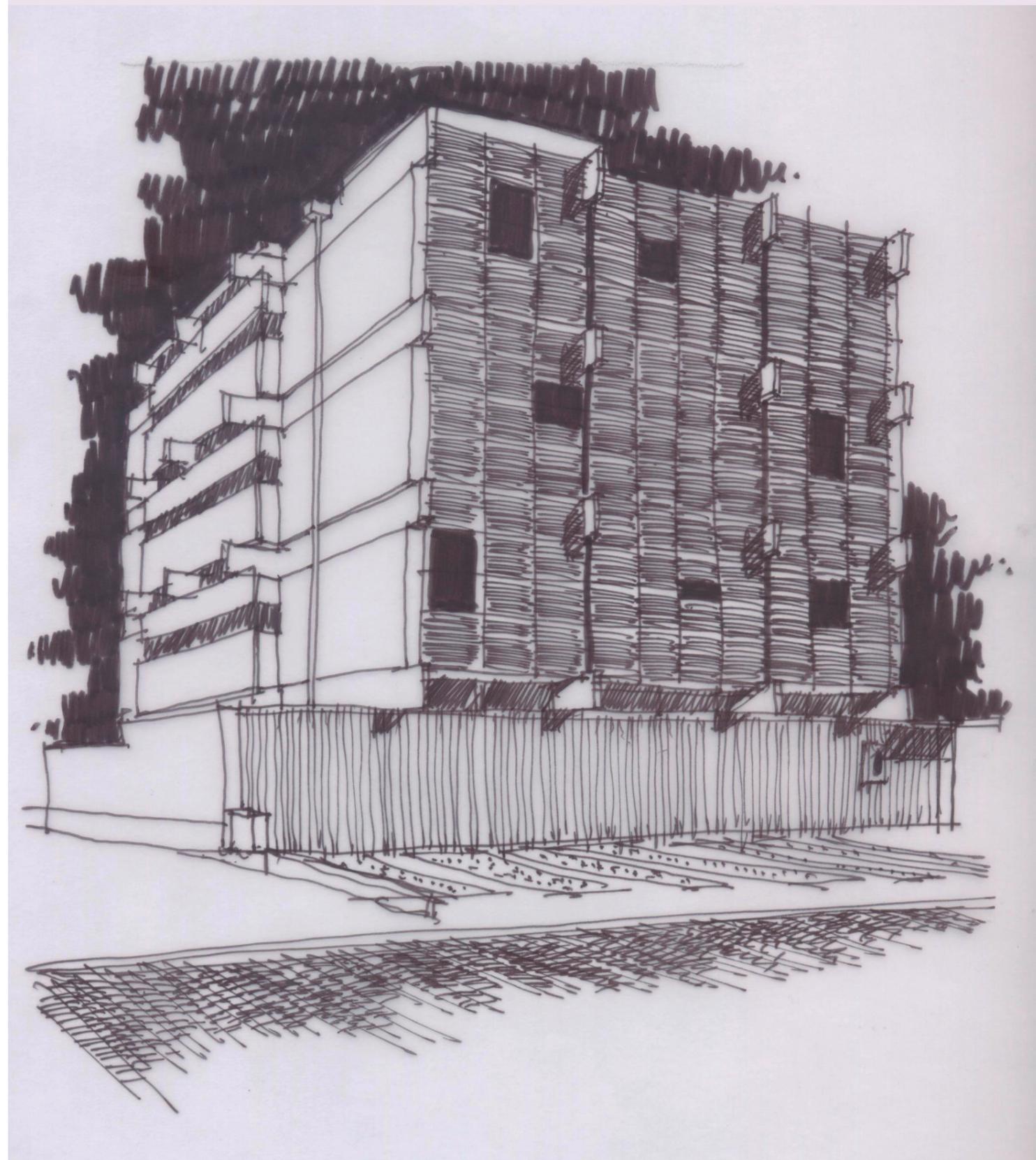
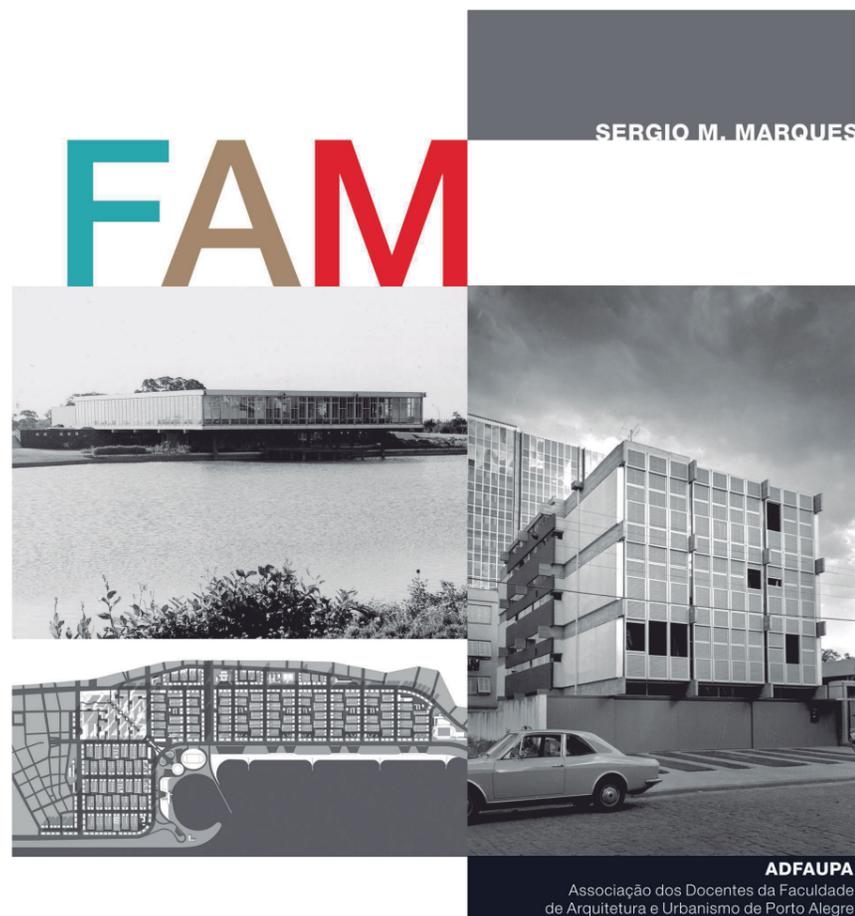
Um desenho do Edifício FAM, projeto de Fayet, Araújo e Moojen, 1964/1968 para o Bairro Moderno "Praia de Belas" de Porto Alegre, dentro do projeto "Um bairro para 200 mil habitantes" elaborado por Fayet no Plano Diretor de 1959/61, chamado "Plano Paiva".

O Edifício FAM, projetado concomitantemente com os projetos que os três arquitetos e Miguel Pereira, associados pela primeira vez (Escritório Equipe de Arquitetos) realizaram para a Petrobrás na década de 1960 (Refinaria Alberto Pasqualini - Canoas/RS e Terminal Almirante Soares Dutra - Osório/RS) detém relações com estas obras, representativas da Arquitetura Moderna Brasileira no Sul. O edifício foi projetado para as três famílias dos arquitetos e ali residiram, Fayet, com

a esposa arquiteta e duas filhas, uma arquiteta; Araújo, com a esposa, um filho e uma filha arquiteta, e Moojen, com a esposa artista plástica uma filha e dois filhos arquitetos, eu um deles. Casei três vezes com arquitetas e tenho um filho, do primeiro casamento, arquiteto.

O edifício FAM foi objeto de tese de doutorado que relacionam os episódios da Praia de Belas, Petrobras e este projeto caracterizando uma certa maneira de fazer arquitetura moderna na região meridional brasileira. A tese recebeu o Premio CAPES de tese em 2013 e transformada em livro em 2016. O desenho, é um desenho de observação feito por mim em 2012, durante a realização da tese. Caneta hidrocor sobre papel sulfite.

Fonte: Núcleo Docomomo Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Sergio M. Marques (UFRGS)



# CROQUIS DA MODERNIDADE

## DOCOMOMO BRASIL

### CROQUIS PELO PROF. ROMEU DUARTE JR, DO DÁUD - PPGAU+D DA UFC

Croquis desenhados com giz na parede do Auditório Hélio Duarte do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC, pelo Prof. Romeu Duarte Jr, do DAUD - PPGAU+D da UFC.

Os autores dos edifícios são justamente os fundadores da Escola de Arquitetura da UFC (1965)

Palácio Progresso (1964-1969) - José Liberal de Castro (1926-2022)

Clube dos Diários (197?) - José Armando Farias (1927-1974)

Residência Universitária - UFC (1957-1966) - Ivan da Silva Britto (1928-2022)

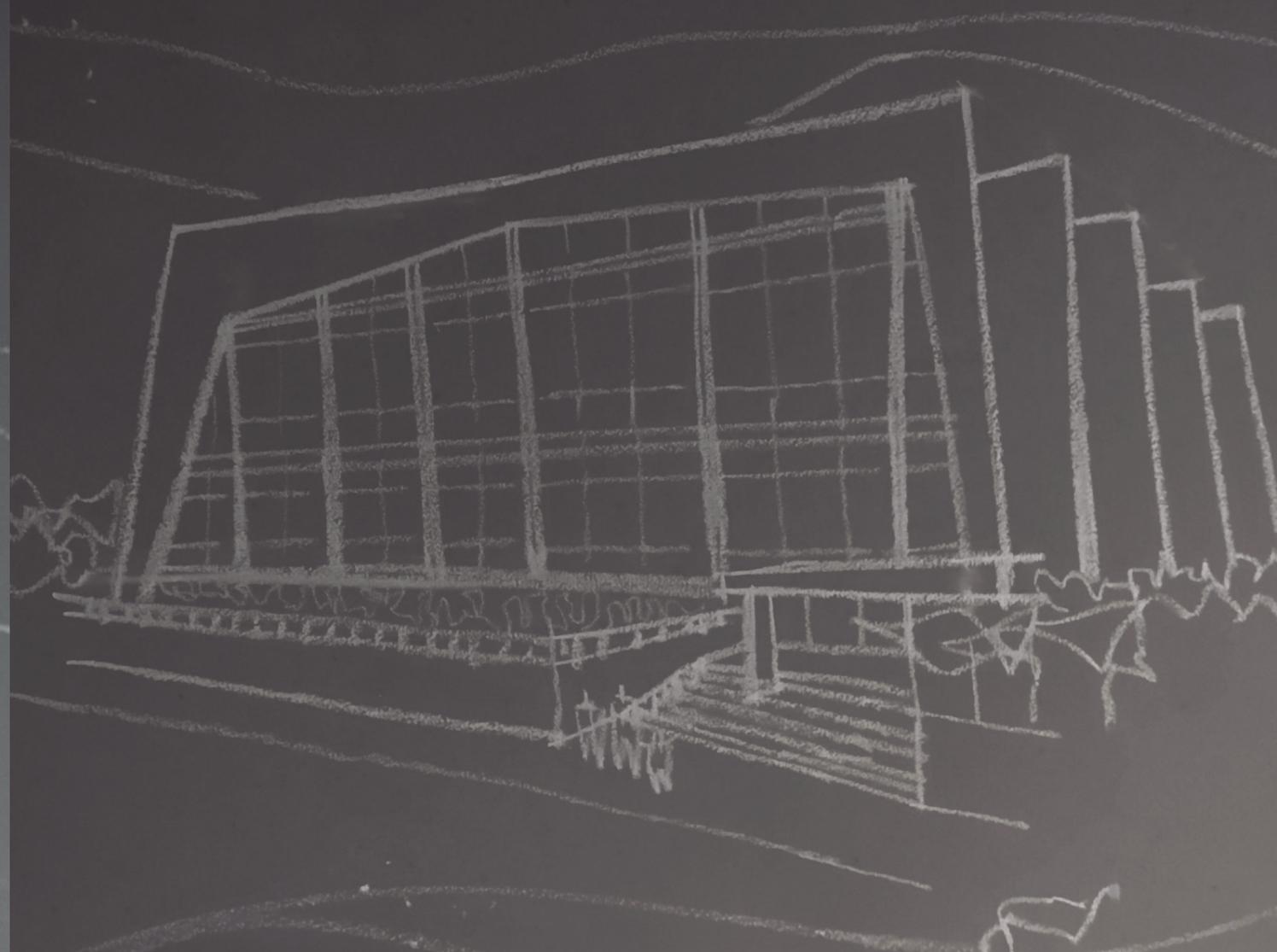
Palácio Coronado (1961) - José Neudson Braga (1935)

Fonte: Núcleo Docomomo Ceará  
Prof. Dr. Ricardo Paiva (UFC)

Palácio Progresso (1964-1969)



Clube dos Diários (197?)



Residência Universitária - UFC (1957-1966)



Palácio Coronado (1961)





POLÍCIA FEDERAL NÃO ULTRAPASSE

POLÍCIA FEDERAL NÃO ULTRAPASSE

POLÍCIA FEDERAL

Fonte: Valter Campanato/Agência Brasil

# do co, mo, mo

jan.mar 2023\_1

**Associação de Colaboradores do Docomomo Brasil**

CNPJ 09.453.690./0001-09

Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno

**Programa de Pós-Graduação em História**

Universidade Federal de Campina Grande PB

Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, 58.429 – 900, Campina Grande, Paraíba, Brasil. Fone: +55 83 2101-1742

Copyright © Docomomo Brasil 2023

**BOLETIM**

**do co, mo, mo**  
brasil